

BRASIL!
LÍNGUA E CULTURA
Third Edition

Language Lab Script

TOM LATHROP



LinguaText, Ltd.
Newark, Delaware

This book is not to be sold. It is offered free to instructors who are using the basic textbook in class.

The ancillaries to this book include a writing lab manual called *Caderno de Trabalho* (ISBN: 0-942566-35-1) and a language lab audio lesson CD ROM (ISBN: 00942566-36-X), available free to schools.

Copyright © 2002 by LinguaText, Ltd.
270 Indian Road
Newark, Delaware 19711 USA
Phone: 302.453.8695
Fax: 302.453.8601
e-mail: LinguaText@juno.com
Internet address: www.LinguaTextLtd.com

ISBN 0-942566-39-4

THIRD EDITION

MANUFACTURED IN THE UNITED STATES OF AMERICA

Brasil! Língua e Cultura

Language Lab Script

Contents

Lição 1	1
Lição 2	5
Lição 3	9
Lição 4	13
Lição 5	18
Lição 6	22
Lição 7	26
Lição 8	30
Lição 9	33
Lição 10	38
Lição 11	42
Lição 12	47
Lição 13	51
Lição 14	55
Lição 15	59
Lição 16	63
Lição 17	68
Lição 18	72
Lição 19	76
Lição 20	80

Note about the use of slashes: Within the script a single slash (/) means that enough time is given only to repeat the confirmed answer; a double slash (//) means that time is given for students to reflect and formulate their oral response; and a triple slash (///) means that time is given for students to write answers. Only the numbers written as words are spoken.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número um: A universidade brasileira

Exercício número um: Pronúncia: O erre brasileiro (3:21)

Brazilian Portuguese has a number of sounds which are not difficult to produce since they have virtual exact equivalents in English. It's just that they are spelled so differently. The double **r**, and the single **r** in certain circumstances, is a perfect example of this. It's pronounced like the English **h**! One Brazilian who lives on Red River Road couldn't make the cab driver understand where he wanted to go—not only because of the initial **r**, but also because of the way Brazilians pronounce final **d**. He said “Take me to Red River Road!”

The double **r** is always pronounced this way:

aberrante	irritação	incorreto
Andorra	correspondência	burro
irradiar	hemorragia	currículo

Initial **r** is also always pronounced this way:

	reação	russo
Recife	real	região
romancista	refúgio	rádio

Final **r** also has this pronunciation. It is practically inaudible, and sometimes isn't even pronounced.

horror	humor	pôquer
abajur	monitor	setor
altar	amor	mártir

A single **r** within a word before any consonant is also pronounced the same way:

bárbaro	parlamento	perfume
catorze	acordo	charlatão
perturbar	verbo	alarme

Vozes brasileiras—A preparação para o vestibular (1:30)

You will hear the first **voz** from the lesson twice. It is transcribed in your manual, but some words are missing. Write the missing words.

A faculdade no Brasil é uma coisa muito elitista. É difícil fazer a faculdade no Brasil. Por dois motivos, primeiro, ela é cara. Além da dificuldade financeira,

a gente tem o vestibular. O vestibular é uma «provinha»—não, é uma prova grande! Tem um curso que se chama «cursinho» que prepara a gente para o vestibular—não para a *faculdade*—para o *vestibular*.

Exercício número dois: O gênero do substantivo (3:34)

Say the words given by the tape, but preceding them with the proper definite article (o or a). You will know some of the words, but you won't know some others. Those that you don't know follow the gender guidelines in the lesson. After you give your response, the tape will confirm or correct it, then you repeat the confirmed or corrected answer.

MODELO: (tape) aula
(student) a aula
(confirmation) a aula
(repetition) a aula

Now do the exercise:

- | | |
|-----------------------------------|--------------------------------|
| 1. regra // a regra / | 11. papel // o papel / |
| 2. lápis // o lápis / | 12. perfume // o perfume / |
| 3. nome // o nome / | 13. janela // a janela / |
| 4. costume / o costume / | 14. qualidade // a qualidade / |
| 5. jovialidade // a jovialidade / | 15. bauru // o bauru |
| 6. ficção // a ficção / | 16. código // o código |
| 7. rapaz // o rapaz / | 17. decepção // a decepção / |
| 8. ambigüidade // a ambigüidade | 18. faculdade // a faculdade / |
| 9. bengala // a bengala / | 19. carta // a carta / |
| 10. cartaz // o cartaz / | 20. humor // o humor / |

Vozes brasileiras—A seleção de cursos (1:03)

You will hear the second *voz* from the lesson twice. It is transcribed in your manual, but some words are missing. Write the missing words.

A gente precisa fazer uma seleção de cursos, ver o problema de conflito de horário. Os melhores classificados no vestibular como calouros têm a oportunidade de fazer a seleção primeiro, têm prioridade na seleção dos cursos.

Exercício número três: O que é isto? (3:58)

Look at the numbered drawings in each set and identify each item in the order asked by the tape. Again, after you give your response, the tape will confirm or correct it, then you repeat the confirmed or corrected answer.

MODELO: (tape) O que é isto? Number nine.

(student) É uma janela.

(confirmation) É uma janela.

(repetition) É uma janela.

Set A:

1. O que é isto? Number eight. // É uma aula. /
2. O que é isto? Number two. // É um quadro negro. /
3. O que é isto? Number four. // É uma pasta. /
4. O que é isto? Number one. // É uma mesa. /
5. O que é isto? Number five. // É uma chave. /
6. O que é isto? Number seven. // É um envelope. /
7. O que é isto? Number three. // É um caderno. /
8. O que é isto? Number six. // É um lápis. /

Set B:

1. O que é isto? Number six. // É um nome. /
2. O que é isto? Number four. // É uma porta. /
3. O que é isto? Number seven. // É um prédio. /
4. O que é isto? Number three. // É uma cadeira. /
5. O que é isto? Number nine. // É uma caneta. /
6. O que é isto? Number one. // É um papel. /
7. O que é isto? Number two. // É um livro. /
8. O que é isto? Number eight. // É um giz. /
9. O que é isto? Number five. // É uma escrivadinha. /

Exercício número quatro: É a aula de Maria (5:39)

Using the drawings first identify what the object is, then state whose object it is or what it pertains to as identified by the tag. Follow the model and be sure to repeat the confirmed or corrected response.

MODELO: (tape) O que é isto?

(student) É um giz; é o giz do professor.

(confirmation) É um giz; é o giz do professor.

(repetition) É um giz; é o giz do professor.

Now do the exercise:

- Number one: O que é isto? // É um lápis; é o lápis de Maria. /
- Number two: O que é isto? // É uma chave; é a chave de José. /
- Number three: O que é isto? // É uma cadeira; é a cadeira do professor. /
- Number four: O que é isto? // É um papel; é o papel do dentista. /
- Number five: O que é isto? // É um livro; é o livro de antropologia. /
- Number six: O que é isto? // É uma mesa; é a mesa da professora. /

Number seven: O que é isto? // É uma caneta; é a caneta de Gomes. /

Number eight: O que é isto? // É uma aula; é a aula de português. /

Now write the last four answers in your manual. Time will be given for writing.

Number nine: O que é isto? ///

Number ten: O que é isto? ///

Number eleven: O que é isto? ///

Number twelve: O que é isto? ///

Exercício número cinco: Expressões úteis para a aula e para a vida diária (3:15)

Look at the selections in your manual and listen to the situations given by the tape. What should you say in each situation?

MODELO: You see your Portuguese professor in the hall of the administration building. You say: Bom dia, professor.

Number one: You meet your friend and want to find out how she is. You say: // Tudo bem? /

Number two: You are asked a question in class which you just cannot understand. You say: // Não compreendo. /

Number three. A friend asks you how you are. You say: // Tudo bem, e você? /

Number four. The teacher is talking too fast. No one can follow anything. You say: // Fale mais devagar. /

Number five: The teacher seems to think you should understand just fine. She says: // Escutem bem. /

Number six: You ask the clerk if it's true that the milkshake really costs 4,000 cruzeiros. He says: // Está certo. /

Number seven: Your waiter in Rio is Greek. When you order he writes nothing. You say: // Você me entende? /

Number eight: On the crowded Avenida Paulista in São Paulo you bump against a passerby. You say: // Desculpe. /

Number nine: The person is not hurt and says back to you: // Não faz mal. /

Number ten. You are leaving your *turma* one afternoon. You say: // Tchau. /

Vozes brasileiras—Os primeiros dois anos da universidade (1:27)

You will hear the third *voz* from the lesson twice. Some of the printed words below are different from those spoken. Circle them.

A gente tem todas as aulas juntos durante os dois primeiros anos da faculdade. É o período do básico. A gente tem matéria de cultura geral. A gente tem o curso básico de filosofia, de antropologia..., bom..., esse tipo de coisa, não relacionado diretamente com uma especialidade. Depois de dois anos a gente

entra na sua especialidade, em turmas menores.

Exercício número seis: Ditado. (4:09)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work.

A faculdade é difícil no Brasil. Primeiro, tem o vestibular. É uma prova grande. O cursinho prepara a gente para o vestibular. Os melhores classificados têm prioridade na seleção de cursos. Os dois primeiros anos da universidade são o período do básico.

End of Lição número um.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número dois: O trote e o dia do calote

Exercício número um: Pronúncia: O *ere* brasileiro (2:04)

In English there is virtually the exact same sound as the Portuguese **r** between vowels and with some consonants—it's just spelled differently. The English equivalent of the Portuguese single **r** is the single or double **t** or **d** between vowels. When you repeat the English examples below, notice how the underlined letters sound:

get up / attic / matter / butter / dead end / chowder / fodder / ladder /

Now repeat the Portuguese words using the English sound of **t**'s and **d**'s that you already know:

editorial /	restaurante /	espera /
para /	barato /	varia /
cadeira /	universitário /	calouro /

The single **r** after most consonants, such as those in the examples that follow, is also pronounced the same way:

brilhante /	presidente /	dentifrício /
frito /	professor /	lúgubre /
outro /	sobre /	imperatriz /

Exercício número dois: O verbo TER (2:35)

In this exercise, look at the list of people below and what they have. The tape will ask who has a certain item, and you will answer using that person as the

subject of the verb **ter**. The order of items asked will not follow the order given below, except for the model.

MODELO: (tape) Quem tem um carro novo?
 (student) Eu tenho um carro novo.
 (confirmation) Eu tenho um carro novo.
 (repetition) Eu tenho um carro novo.

Quem tem um carro novo? // Eu tenho um carro novo. /

Quem tem um caderno amarelo? // Ela tem um caderno amarelo. /

Quem tem amigos brasileiros? // Nós temos amigos brasileiros. /

Quem tem uma bicicleta? // Eu tenho uma bicicleta. /

Quem tem um apartamento em Ipanema? // Você tem um apartamento em Ipanema. /

Quem tem uma família simpática? // Vocês têm uma família simpática. /

Quem tem cinco dólares? // Susana tem cinco dólares. /

Quem tem uma casa no Rio? // José tem uma casa no Rio.

Vozes brasileiras—O tratamento do professor (1:40)

Write in the missing words. The Voz will be repeated once.

«O senhor» só é usado para um professor mais antigo, que já tem um certo ar de respeitabilidade. Se o professor é mais jovem, e conforme mesmo o estilo do professor, mesmo que sejam mais velhos a gente chama os professores de «você». Se o aluno é inibido talvez chama de «o senhor». E se o professor não gosta daquele tipo de tratamento, imediatamente fala “Me chama de «senhor».” Na escola secundária e na escola primária, aí o tratamento, acho que, em geral, é de «o senhor» e «a senhora».

Exercício número três: A forma especial: Tem (4:34)

Using the drawing in your manual, answer the questions using **tem**. Use complete sentences.

MODELO: (tape) Tem um livro na mesa?
 (student) Sim, tem um livro na mesa.
 (confirmation) Sim, tem um livro na mesa.
 (repetition) Sim, tem um livro na mesa.

Now do the exercise.

1. Onde tem outro livro? // Tem outro livro na escrivaninha. /

2. Onde tem uma caneta? // Tem uma caneta na mesa. /

3. Tem um livro na escrivaninha e que mais? // Tem um lápis. /

4. Tem um quadro negro na sala de aula? // Sim, tem um quadro negro na sala de

aula. /

5. Tem um outro quadro negro na sala da aula? // Não, não tem um outro quadro negro na sala de aula. /
6. Quantos livros tem na sala de aula? // Tem dois livros na sala de aula. /
7. Tem uma porta aberta? // Não, não tem uma porta aberta. /

Now write the answers to these questions:

Número um: Quantos estudantes tem na sala de aula? ///

Número dois: Tem dois quadros negros? ///

Número três: Que tem na escrivaninha? ///

Número quatro: Onde tem uma caneta? ///

Exercício número quatro: O adjetivo (6:00)

Restate these sentences, substituting the suggested noun for the one in the model, being careful of the form of the adjective which modifies the noun. Remember to repeat the confirmed or corrected response. After the oral section there is a written section.

MODELO: (tape) A casa é branca -- o edifício.
 (student) O edifício é branco.
 (confirmation) O edifício é branco.
 (repetition) O edifício é branco.

Now do the exercise,

1. A avenida é comprida — o dia. // O dia é comprido. /
2. O caderno é vermelho. — a caneta. // A caneta é vermelha. /
3. A motocicleta é rápida. — o carro. // O carro é rápido. /
4. A pessoa é típica — o país. // O país é típico. /
5. O giz é branco — a cadeira. // A cadeira é branca. /
6. A turma é boa — o pessoal. // O pessoal é bom. /
7. A página é verde — o livro // O livro é verde.
8. A pasta é cara. — o champanhe. // O champanhe é caro. /
9. O vestibular é ruim — a aula. // A aula é ruim. /
10. O papel é azul — a porta. // A porta é azul. /
11. O doutor é inglês — a doutora. // A doutora é inglesa.
12. A história é interessante. — o romance. // O romance é interessante. /

Now write the solutions to these last five:

Número um: O carro é vermelho -- a camisa. ///

Número dois: A caneta é verde. -- O lápis. ///

Número três: O prédio é típico -- a casa. ///

Número quatro: A noite é comprida -- o dia. ///

Número cinco: O carro é cinzento -- a bicicleta. ///

Vozes brasileiras—O trote de Gilberto (1:26)

You will hear the voz twice. Circle the words below that don't correspond to what is said.

Chama-se «trote» e é para o calouro. Os veteranos raspam cabelo, pintam o rosto, o corpo e fazem a pessoa pedir dinheiro na rua. Na faculdade, os veteranos percebem que ele é novo, vão em cima dele e pintam o rosto. Isso passa durante a primeira semana. É difícil escapar. Depois não, tudo bem. Eu escapei. O pessoal que sofre trote na faculdade é porque os amigos—estudantes velhos—sabem que eles entram na faculdade.

Exercício número cinco: Opiniões contrárias. (2:20)

You and your friend have different opinions about everything. When your friend makes a statement you disagree and say the opposite.

Modelo: (tape) A aula é interessante!
 (student) A aula é chata!
 (confirmation) A aula é chata!
 (repetition) A aula é chata!

Now do the exercise:

1. O professor é pobre // O professor é rico /
2. Marta é gorda // Marta é magra /
3. Alberto é alto // Alberto é baixo /
4. A matemática é fácil // A matemática é difícil /
5. O edifício é velho // O edifício é novo /
6. A faculdade é feia // A faculdade é bonita /
7. Maria é boba // Maria é inteligente /

Now write the solutions:

- Número um. O carro é barato ///
- Número dois. A avenida é comprida ///
- Número três. João é simpático ///
- Número quatro. O presidente é inteligente ///

Exercício número seis: A intensificação do adjetivo. (2:20)

Write answers to the four questions asked on the tape. Make sure you use an intensification word in your answer.

MODELO: A Rússia é grande? /

Now do the exercise.

Número um. A biologia é difícil? ///

Número dois. O estudante da faculdade é rico? ///

Número três. A aula de português é chata? ///

Número quatro: O professor da USP é inteligente? ///

Vozes brasileiras—O trote de Pedro (1:20)

The *voz* will be said twice. This time there will be more than one word missing for you to write in.

Trote é a brincadeira de entrada na universidade. Quando entra na universidade tem esse costume. Eu tive sorte e escapei. Eu não fui nessa primeira semana em que o pessoal que quer o trote espera as pessoas que fazem matrícula. Eu fiz a matrícula mais tarde e dizia que não era calouro. Então eu escapei. No trote, você tem que fazer algumas brincadeiras que humilham. Tem que pedir dinheiro na rua—eles cortam o cabelo, deixam careca quase totalmente.

Exercício número sete: «Você é estudante: é um estudante aplicado» (2:35)

Answer the questions, following the model, using both the noun and the suggested adjective.

MODELO: (tape) Alberto é estudante. É pobre?

(student) Sim, é um estudante pobre.

(confirmation) Sim, é um estudante pobre.

(repetition) Sim, é um estudante pobre.

Tomás é brasileiro. É simpático? // Sim, é um brasileiro simpático. /

Ela é aluna. É inteligente? // Sim, é uma aluna inteligente. /

Pelé é futebolista. É famoso? // Sim, é um futebolista famoso. /

Edmundo é advogado. É excelente? // Sim, é um advogado excelente. /

Maria é brasileira. É amável? // Sim, é uma brasileira amável.

João é artista. É interessante? // Sim, é um artista interessante. /

Ela é americana. É jovem? // Sim, é uma americana jovem. /

Ele é professor. É sério? // Sim, é um professor sério. /

Exercício número oito: Texto de compreensão: O calouro e o trote (3:02)

O trote é a brincadeira de entrada na faculdade. Os amigos sabem que o calouro entra na universidade. O pessoal espera os calouros e quando fazem a matrícula, os velhos fazem uma seleção. Os estudantes velhos pintam a cara do calouro e raspam o cabelo. Deixam o pobre calouro careca. O calouro tem que pedir dinheiro na rua e às vezes mergulhar num lago público. É difícil escapar. Eu não tive sorte. Eu não escapei.

Now write answers to the questions asked

Pergunta número um: O que é o trote? ///

Pergunta número dois: O que pintam os estudantes velhos? ///

Pergunta número três: Como deixam o calouro quando raspam o cabelo? ///

Pergunta número quatro: É fácil escapar do trote? ///

Exercício número nove: Ditado. (4:39)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

O dia do calote é uma tradição na faculdade de direito. «Calote» é quando você não paga e deve dinheiro. Um grupo de estudantes vai para um restaurante perto da USP, e depois de comer não paga. O dono do restaurante é ruim se ele cobrar.

End of Lesson two.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número três: Fazendo compras

Exercício número um: Pronúncia: O *ti* e o *di* brasileiros (3:10)

The letters **t** and **d** in Brazilian Portuguese are pronounced *ch* and *dzh* before the vowel sound *ee*. Since final unaccented *e*'s are pronounced *ee*, any *t* or *d* that precedes a final *e* are pronounced that way. Repeat the examples after the tape.

Words ending in **-de**

bonde
convexidade
gravidade
profanidade
rebelde
rivalidade

Words ending in **-te**

arte
Beirute
calote
recente
recite
repete

The vowel **i** is always pronounced *ee*, so a **t** or a **d** before **i** are also pronounced this way.

Repeat the words with an internal **-di-**:

biodinâmica
cafelândia

mandioca
médico

Now repeat the words with an internal **-ti-**:

batismo
caótico

gótico
hermético

When a **t** or a **d** are found before certain consonants (notably not **r**), Brazilians find the cluster impossible to pronounce without inserting the vowel sound *ee*. This also happens in the few cases when **t** or **d** end a word. It effectively adds a syllable to the words when spoken. Repeat the words with a hard-to-pronounce **d**:

administração
admiração

Edson
inadmissível

Now repeat the words with a hard-to-pronounce **t**:

algoritmo
aritmético

istmo
Dumont

Exercício número dois: Verbos do primeiro grupo

An infinitive will be given, followed by a subject. Repeat the subject and put the verb in the corresponding form:

MODELO: (tape) Estudar — eu
(student) Eu estudo
(confirmation) Eu estudo
(repetition) Eu estudo

Now do the exercise.

- | | |
|----------------------------------|--------------------------------|
| 1. acabar — eu // eu acabo | 5. falar — você // você fala |
| 2. achar — vocês // vocês acham | 6. ficar — nós // nós ficamos |
| 3. ajudar — você // você ajuda | 7. jogar — você // você joga |
| 4. colocar — você // você coloca | 8. levar — Jorge // Jorge leva |

- | | |
|-----------------------------------|--|
| 9. morar — você // você mora | 16. voltar — nós // nós voltamos |
| 10. pagar — eu // eu pago | 17. chamar — ela // ela chama |
| 11. procurar — ele // ele procura | 18. trabalhar — nós // nós trabalhamos |
| 12. tocar — ele // ele toca | 19. entrar — João // João entra |
| 13. tocar — você // você toca | 20. gostar — você // você gosta |
| 14. tomar — Maria // Maria toma | 21. precisar — eu // eu preciso |
| 15. viajar — eu // eu viajo | 22. olhar — ela // ela olha |

Vozes brasileiras—A feira brasileira (1:33)

Write in the missing words. Sometimes one word, sometimes two words will be missing. You'll hear the **Voz** twice.

A feira é uma **coisa típica** no Brasil. Tem muitas cores e vida, **frutas, verduras**, carnes e peixes frescos que são expostos de **manhã** cedo, e acaba **mais ou menos** ao meio-dia. As donas-de-casa **acreditam** que quanto mais cedo você chega, mais **frescos** são os produtos. As feiras estão em todos os **bairros da cidade** um dia da semana. Também nas feiras vendem **produtos** de beleza e **brinquedos** de criança.

Exercício número três: Fazendo compras (3:45)

Help out your friend who needs to buy several things in town by telling him what store to go to. Follow the formula of the model.

MODELO: (tape) Preciso de um lápis
 (student) Tem que comprar na papelaria
 (confirmation) Tem que comprar na a papelaria
 (repetition) Tem que comprar na papelaria

Now do the exercise.

- | | |
|---|---|
| 1. Preciso de aspirina. //
Tem que comprar na farmácia. / | 4. Preciso de uma caneta. //
Tem que comprar na papelaria. / |
| 2. Preciso de ovos. //
Tem que comprar na mercearia. / | 5. Preciso de filme.
Tem que comprar na foto. |
| 3. Preciso de um jornal estrangeiro. //
Tem que comprar na banca de jornais. / | 6. Preciso de carne. //
Tem que comprar no açougue. / |
| | 7. Preciso de leite. //
Tem que comprar na padaria. |

Now write where to go:

Número um: Preciso de um queijo. ///

Número dois: Preciso de um jornal. ///

Número três: Preciso de carne. ///

Exercício número quatro: O plural dos substantivos e dos adjetivos (4:55)

Say the plurals of these words ending in **-m**. Make sure to repeat the correct answer after the tape.

armazém // armazéns /

bobagem // bobagens /

homem // homens /

origem // origens /

porcentagem // porcentagens /

trem // trens /

vantagem // vantagens /

viagem // viagens /

Now, give the plural forms of these words ending in **-l**. All types of plurals will be represented here. Make sure you repeat the correct answer after the tape.

anel // anéis /

artificial // artificiais /

atual // atuais /

farol // faróis /

fiel // fiéis /

fuzil // fuzis /

mental // mentais /

neutral // neutrais /

papel // papéis /

Now give the plural of the **-ão** words. The only irregular forms, that is the **-ãos** and **-ães** formations, will be the ones listed in the book. All others will have plurals ending in **-ões**.

acordeão // acordeões /

administração // administrações /

alemão // alemães /

aparicação // aparições /

criação // criações /

dragão // dragões /

edição // edições /

eleição // eleições /

leão // leões /

mão // mãos /

menção // menções /

oração // orações /

Vozes brasileiras—A padaria (1:30)

Circle the words that are printed wrong. The text will be read twice.

A padaria é um **lugar** muito freqüentado no Brasil. Acho que brasileiro **gosta** muito de pão. Tem uma padaria em cada **vizinhança**. A padaria é um mini-mercado só para **coisa** de consumo rápido. O pão sempre é feito duas vezes ao dia, sempre **fresquinho**, e todo mundo sabe o horário da **padaria** para comprar pão ainda fresco, que acaba de sair do forno. **Todo mundo** tem o costume de comprar pão. Se fala que brasileiro é criado no **café com leite** e pão com manteiga, né?

Exercício número cinco: Certas expressões com verbos (5:46)

Rework these sentences with one verb into sentences with two verbs—a verb plus an infinitive. Each sentence will have its own cued verb.

MODELO: (tape) Nós chegamos na aula — acabar de
 (student) Nós acabamos de chegar na aula.
 (confirmation) Nós acabamos de chegar na aula.
 (repetition) Nós acabamos de chegar na aula.

Now do the exercise.

1. Ela compra umas roupas novas — ter vontade de // Ela tem vontade de comprar umas roupas novas. /
2. José leva os papéis — acabar de // José acaba de levar os papéis. /
3. Ficam na casa — ter que // Têm que ficar na casa. /
4. Viajo a São Paulo amanhã— voltar a // Volto a viajar a São Paulo amanhã. /
5. Eu toco piano — ter vontade de // Tenho vontade de tocar piano. /
6. Você paga o café — acabar de // Você acaba de pagar o café. /
7. Você volta cedo — ter que // Você tem que voltar cedo. /
8. Ela entra na biblioteca — voltar a // Ela volta a entrar na biblioteca. /
9. Procuro um carro // ter que // Tenho que procurar um carro. /
10. Ele começa a lição — acabar de // Ele tem que começar a lição. /

Now write the solutions. The cued verb is given in the manual.

Número um: Você estuda oito lições. ///

Número dois: O professor fala da prova.

Número três: Jogamos futebol. ///

Número quatro: Trabalhamos no Brasil. ///

Vozes brasileiras—A inflação (1:48)

This **Voz** will be read twice. During the second reading, write in the missing words.

Os bons supermercados usam caneta eletrônica **nas caixas**. Mas na grande maioria dos caixas, **a gente** tem que bater o preço, coisa por coisa. **Os preços** variam. Eles marcam o preço com uma maquininha de **marcar** preços. Normalmente tem uma etiqueta **em cima da** outra—três, quatro—porque os preços mudam de semana **em semana**. Antes do produto ser vendido já muda o preço três, **quatro vezes**. Os preços do pão, do açúcar, do **litro de leite** são controlados pelo governo. O preço só **pode aumentar** quando o governo deixa.

Exercício número seis: Texto de compreensão: Fazendo compras no Brasil (3:02)

Os brasileiros fazem compras em vários lugares. Quando têm que comprar legumes, vão para as barracas da feira. Na feira também compram frutas, frango, e peixe. Nos açougues a gente compra carne. O brasileiro gosta de pão. Quando ele precisa de pão, entra na padaria onde compra uma bengala e toma um cafezinho. Na banca de jornais ele compra jornais e revistas. Quando ele tem vontade de comprar filme, entra na foto, onde também entrega um filme para revelar. Os brasileiros gostam de comprar nos *shoppings* quando precisam de roupas, ou mesmo pasta de dente ou sapatos.

Now write answers to the questions asked

Pergunta número um: Onde os brasileiros compram legumes? ///

Pergunta número dois: O que compramos nos açougues? ///

Pergunta número três: Onde a gente entrega filme para revelar? ///

Pergunta número quatro: O que compram os brasileiros nos *shoppings*? ///

Exercício número sete: Ditado. (4:46)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

Os *shoppings* de hoje têm supermercados no seu interior. Os fregueses colocam as suas compras em carrinhos. Nos *shoppings* também tem armazéns onde a gente compra muitos artigos. O comprador paga com dinheiro, com cheques, ou com cartões de crédito. Nas feiras livres, a gente paga só com dinheiro vivo.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número quatro: Aspectos da Sociedade Brasileira

Exercício número um: Pronúncia: O *ele* brasileiro (3:52)

An *l* that begins a word or between vowels is no problem. It is pronounced as in English. Here are some examples of initial *l*. Repeat them after the tape.

labor	legítimo	locomotiva
largo	léxico	lógico
larva	liberdade	lúgubre

Here are examples of *l* between vowels. Repeat them after the tape.

chocolate	eliminar	oliva
círculo	falar	qualidade

The final **l** of a word is easy to pronounce—it's like the English *oo*. Repeat these examples after the tape:

abril	combustível	legível
ágil	cruel	memorável
arsenal	dental	mundial
barril	dual	notável

If a **u** comes before the final **l**, they merge into a single **u**. There are very few examples of this. Repeat them after the tape:

azul	cônsul	sul
------	--------	-----

A **u** that comes before a consonant in the middle of a word is also pronounced this way. Repeat the examples after the tape:

albatroz	assaltar	humildade
álbum	Báltico	igualdade
alcoolismo	calculadora	impalpável
alfabeto	falta	nostalgia

Finally, when an **l** follows a **u** in the middle of a word, they merge to **u**. There are many examples of this. Repeat these after the tape.

culpa	indulgente	tumulto
cultura	insulto	último
desculpe	oculto	ultra

Exercício número dois: Quatro verbos importantes: IR, VIR, FAZER, VER (7:18)

Look at the manual to answer the questions. In this section dealing with **ir**, if the question asks **para onde?** answer with **para**; if it asks **onde** just answer with **a**. Don't repeat the subject pronoun, if there is any, of the question, as in the model. Beware of changes in subject, too. If the questions are asked about *you*, answer with *we* or *I*. If the questions ask about *we* or *I*, answer with *you*.

- MODELO: (tape) Onde ela vai?
 (student) Vai à banca de jornais.
 (confirmation) Vai à banca de jornais.
 (repetition) Vai à banca de jornais.

Número um: Para onde o professor vai? // Vai para o Rio. /

Número dois: Onde os estudantes vão? // Vão a Santos. /

Número três: Para onde você vai? // Vou para a capital. /

Número quatro: Onde vocês vão? // Vamos ao cinema. /

Número cinco: Onde eu vou amanhã? // Vai às aulas amanhã. /

In this section, answer questions with forms of **vir**. You'll need the proposition **de** in all of your answers.

Número um: De onde Joana vem? // Vem de Porto Alegre. /

Número dois: De onde Gilberio vem? // Vem de Minas Gerais. /

Número três: De onde você vem? // Venho de casa. /

Número quatro: De onde vocês vêm? // Vimos do mercado. /

Número cinco: De onde ele vem? // Vem da padaria. /

In this section, answer questions with forms of **fazer**. You'll use forms of **fazer** in every example.

Número um: O que você faz? // Faço o dever de casa. /

Número dois: O que ela faz? // Faz um exercício. /

Número três: O que nós fazemos? // Fazem uma prova. /

Número quatro: O que vocês fazem? // Fazemos o jantar. /

Número cinco: O que eu faço? // Faz este trabalho. /

In this section, answer questions with forms of **ver**.

Número um: O que você vê no cinema? // Vejo filmes brasileiros. /

Número dois: O que ela vê na televisão? // Vê programas culturais. /

Número três: O que vocês vêem no jardim zoológico? // Vemos os tigres. /

Número quatro: O que nós vemos no museu de arte? // Vêem pinturas famosas. /

Número cinco: O que eu vejo em São Paulo? // Vê a cidade. /

Now write free answers to these questions.

Número um: Onde você vai sexta-feira? ///

Número dois: O que você vê na televisão? ///

Número três: De onde você vem? ///

Vozes brasileiras—Culturas Estrangeiras no Brasil (1:15)

You will hear the first *voz* from the lesson twice. It is transcribed in your manual, but some words are missing. Write the missing words.

Em São Paulo tem a maior colônia portuguesa. Tem muito italiano também. Alemães se encontram mais ao sul do Brasil, por exemplo, em Joinville. Em São Paulo o bairro japonês se chama «Liberdade». Encontra-se muito japonês. Eles falam japonês entre eles mas falam português também.

Exercício número três: O futuro com IR (4:43)

Again, using cues from the manual, say what you and others are going to do. The questions will be in the present tense, but you'll answer with the future with **ir**.

MODELO: (tape) Quando eles chegam? [amanhã]
 (student) Vão chegar amanhã.
 (confirmation) Vão chegar amanhã.
 (repetition) Vão chegar amanhã.

Número um: Quando você começa a lição? // Vou começar a lição hoje. /

Número dois: Quando eles jogam tênis? // Vão jogar tênis amanhã. /

Número três: O que você estuda em setembro? // Vou estudar cálculo em setembro. /

Número quatro: O que vocês tomam? // Vamos tomar um cafezinho. /

Número cinco: O que você compra na padaria? // Vou comprar iogurte na padaria. /

Número seis: O que tem no sábado? // Vai ter uma grande festa. /

Número sete: O que vocês vêem no cinema? // Vamos ver um filme novo no cinema. /

Número oito: O que você faz na aula? // Vamos fazer exercícios chatos. /

Número nove: Quando vocês vão para o Rio? // Vamos ir para o Rio em julho. /

Número dez: O que você leva para a aula? // Vou levar o livro e um lápis. /

Now write original answers to these questions using the same formula:

Número um: Onde você viaja em julho? ///

Número dois: O que você estuda em setembro? ///

Número três: Onde você vai no domingo? ///

Vozes brasileiras—A vida na cidade de São Paulo (1:52)

You will hear the second **voz** from the lesson twice. It is transcribed in your manual, but some words are wrong. Circle the wrong words.

A vida é muito agitada. Uma vida que desgasta muito a gente. É bom para quem é jovem. Eu gosto de São Paulo agora, porque posso ganhar dinheiro lá. São Paulo tem dezoito milhões de habitantes, é uma cidade muito grande. Para trabalhar, São Paulo é bom. À noite é que é bom, à noite é excelente. À noite, São Paulo é uma cidade incrível. Boates muito modernas, comida excelente, restaurantes... São Paulo tem os melhores lugares do mundo para comer qualquer tipo de comida.

Exercício número quatro: Os possessivos (3:18)

In this exercise, you will hear a formula just like in the model, [hen you will transform it to make a phrase with a possessive. Always make the possessive agree with the subject of the verb **ter**:

MODELO: (tape) Tenho uma chave, então é...
 (student) ...a minha chave
 (confirmation) ...a minha chave
 (repetition) ...a minha chave

Now do the exercise.

1. Temos uma cadeira. Então, é // a nossa cadeira
2. Ele tem uma chave. Então, é // a sua chave
3. Ele tem umas amigas. Então, são // as suas amigas
4. Você tem um carro. Então, é // o seu carro
5. Nós temos três aulas. Então, são // as nossas aulas
6. Eu tenho uma caneta. Então, é // a minha caneta
7. Vocês têm uma família. Então, é // a sua família
8. Você tem um lápis. Então, é // o seu lápis
9. Elas têm uma loja. Então, é // a sua loja
10. Eu tenho um jornal. Então, é // o meu jornal
11. Vocês têm uma casa. Então, é // a sua casa
12. Nós temos umas compras. Então, são // as nossas compras
13. Você tem sapatos. Então, são // os seus sapatos
14. Eu tenho um cafezinho. Então, é // o meu cafezinho
15. Ela tem dois cadernos. Então, são // os seus cadernos

Vozes brasileiras—Favelas (2:02)

You will hear the third **voz** from the lesson twice. It is transcribed in your manual, but some phrases are missing. Write the missing phrases.

A gente das favelas trabalha como empregada doméstica ou na indústria. Normalmente trabalhos não intelectuais. Mas ainda tem professores que moram nas favelas. É tão alto o nível de vida e o professor no Brasil ganha mal, sabe? Para certos professores fica difícil a vida, sabe? E tem algumas favelas que não são tão ruins assim. O problema gravíssimo do Brasil é que os salários não são suficientes para um bom nível de vida. As favelas normalmente se encontram no centro. Os favelados não têm problema de transporte se trabalham numa casa de uma pessoa mais abastada.

Exercício número cinco: O verbo ESTAR com as preposições (3:58)

Questions will be asked about the drawings in your manual. Answer them using the prepositions you know.

MODELO: (tape) Onde está Fernando em relação a José?

(student) Está perto de José.

(confirmation) Está perto de José.

(repetition) Está perto de José.

Now do the exercise.

Seção número um: No parque. Assume that the airplane is directly above Maria.

1. Onde está o cachorro em relação a Fernando e José? //

Está entre Fernando e José. /

2. Onde está Maria em relação a José? //

Está longe de José. /

3. Onde está o avião em relação com Maria? //

Está sobre Maria. /

4. Onde está o livro? // Está debaixo de Fernando. /

Seção número dois: Estamos na aula de português.

1. Quem está ao lado de Joana? // Ana está ao lado de Joana. /

2. Quem está entre Otávio e Maria? // João está entre Otávio e Maria. /

3. Quem está detrás de Paulo? // João está detrás de Paulo. /

4. Quem está diante do professor? // Carlos está diante do professor. /

5. Quem está à esquerda de Otávio? // Helena está à esquerda de Otávio. /

6. Alice está perto de Otávio? // Sim, está perto de Otávio. /

7. Quem está entre José e Joana? // Helena está entre José e Joana. /

Exercício número seis. Texto de compreensão: (2:44)

Listen to the comprehension text and write answers to the questions asked.

O Brasil é um país multi-racial e multi-cultural. Tem muita gente que vem originalmente de Portugal e outros países da Europa. Também tem muitas pessoas de origem africana no Brasil, originalmente no Nordeste, mas agora em todo o país. Em São Paulo tem muita gente de origem japonesa e de origem italiana. O bairro japonês de São Paulo se chama «Liberdade». No Rio Grande do Sul tem muitos alemães. Tem bastantes indígenas na Amazônia. O Brasil não tem muita gente de origem inglesa. Isto é uma grande diferença entre os Estados Unidos e o Brasil.

Now write answers to these questions:

1. A gente japonesa mora onde no Brasil? ///

2. Os italianos moram no Rio Grande do Sul? ///

3. «Liberdade» é o quê? ///

4. Que gente o Brasil não tem muito? ///

Exercício número sete: Ditado. O jogo do bicho.(4:32)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

O jogo do bicho é como a loteria, mas ele é ilegal. Cada número tem um bicho. Quando quero jogar, vou para uma padaria e falo para o banqueiro que quero o número trinta e eu pago para ele. Tem muita gente que vive do jogo do bicho. Quando o governo do Rio resolveu acabar com o jogo do bicho, os banqueiros resolveram entrar em greve.

End of Lição número quatro.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número cinco: A Família Brasileira

Exercício número um: Pronúncia: Vogais nasais (2:06)

An oral vowel, like all English vowels, is one that is produced through your open mouth. An nasal vowel is produced through both your mouth and your nose. Listen to the difference between oral and nasal vowels:

lá — lâ

vi — vim

só — som

nu — num

A vowel is nasalized whenever an **m** or an **n** plus another consonant follow it. In Portuguese, all vowels can be nasalized:

aberrante	sempre	bombeiro
antipático	tempo	interrompe
antes	extinto	abundante
bastante	labirinto	fecunda
brilhante	seguinte	mundo
mente	lindo	junto
depende	limpa	pergunta
horrenda	bondade	
	contafonte	

Exercício número dois: Verbos do segundo e terceiro grupos (3:14)

An infinitive will be given, followed by a subject. Repeat the subject and put the verb in the corresponding form:

MODELO: (tape) Aprender — eu
 (student) Eu aprendo
 (confirmation) Eu aprendo
 (repetition) Eu aprendo

Now do the exercise.

- | | |
|--|---|
| 1. viver — eu // eu vivo / | 9. entender — você // você entende / |
| 2. vender — vocês // vocês vendem / | 10. correr — eu // eu corro / |
| 3. responder — você // você responde / | 11. compreender — ele // ele compreende / |
| 4. receber — você // você recebe / | 12. comer — ele // ele come / |
| 5. partir — você // você parte / | 13. beber — você // você bebe / |
| 6. esquecer — nós // nós esquecemos / | 14. aprender — Maria // Maria aprende / |
| 7. escrever — você // você escreve / | 15. assistir — eu // eu assisto / |
| 8. escolher — Jorge // Jorge escolhe / | 16. abrir — nós // nós abrimos / |

Vozes brasileiras — Gilberto fala da família (1:27)

This voz will be repeated twice. Fill in the missing words.

Normalmente os avós moram com a família, geralmente moram com as filhas. Meu pai diz que «quem não tem filha morre no asilo», porque normalmente é a mulher que cuida dos pais. Mas o brasileiro é muito ligado à família. É muito preocupado com a família, é muito caseiro. Em geral, a família tem três filhos, mas depende da região—no nordeste tem de dez a quinze filhos, mas está diminuindo.

Exercício número três: Verbos especiais do terceiro grupo. (3:33)

Answer these questions in the affirmative. You are not to be held responsible if many of your answers are untrue.

MODELO: (tape) Você mente freqüentemente?
 (student) Sim, minto freqüentemente.
 (confirmation) Sim, minto freqüentemente.
 (repetition) Sim, minto freqüentemente.

1. Você dorme na aula? // Sim, durmo na aula. /
2. Você serve o jantar na sua casa? // Sim, sirvo o jantar na minha casa. /
3. Você prefere falar português? // Sim, prefiro falar português. /

4. Você repete os exercícios difíceis? // Sim, repito os exercícios difíceis. /
5. Você segue bem as explicações do professor? // Sim, sigo bem as explicações do professor. /
6. Você mente à sua mãe? // Sim, minto à minha mãe. /

Now write original answers to these questions:

Pergunta número um: Você serve iogurte para os seus amigos?

Pergunta número dois: Você mente ao professor?

Pergunta número três: Você dorme muito no sábado?

Exercício número quatro: Parentesco (4:27)

Here is a typical extended family. Arrows point to the child of a couple. Thus Miguel has two sisters, Regina and Lima. Follow the model for your answers. We'll give you a few additional seconds to answer these while you search the drawing for your answers.

MODELO: (tape) Qual é o nome do pai de Miguel?
 (student) O seu nome é Jorge.
 (confirmation) O seu nome é Jorge.
 (repetition) O seu nome é Jorge.

1. Qual é o nome do neto de Telma? // O seu nome é Paulinho. /
2. Qual é o nome da sobrinha de Regina? // O seu nome é Teresa. /
3. Qual é o nome do sogro de João? // O seu nome é Jorge. /
4. Qual é o nome da tia de Teresa? // O seu nome é Regina. /
5. Qual é o nome do avô materno de Lima? // O seu nome é Paulo. /
6. Qual é o nome da sogra de Jorge? // O seu nome é Laura. /
7. Qual é o nome do neto de Maurício? O seu nome é Miguel. /
8. Qual é o nome da prima de Paulinho? // O seu nome é Teresa. /
9. Qual é o nome do irmão de Lima? // O seu nome é Miguel. /
10. Qual é o nome da bisneta de Paulo? // O seu nome é Teresa. /

Now write original answers to these questions. Use complete sentences.

Número um: Quantos avós tem Regina? ///

Número dois: Quantos netos tem Maurício? ///

Número três: Qual é o nome da nora de Marília? ///

Exercício número cinco: Saber e conhecer (2:35)

Look at the drawings and answer the questions. Each drawing is numbered and will have a few questions asked about it.

MODELO: (tape) Gustavo conhece Anita?
 (student) Sim, conhece Anita.

(confirmation) Sim, conhece Anita.

(repetition) Sim, conhece Anita.

Número um:

1. Gustavo sabe o alfabeto? // Não, não sabe o alfabeto. /
2. Marta sabe falar português? // Sim, sabe falar português. /

Número dois:

1. Quem conhece Shakespeare? // Margarida conhece Shakespeare. /
2. Iara sabe a resposta? // Não, não sabe a resposta. /
3. Quem não sabe falar? // O bebê não sabe falar. /

Número três:

1. Augusto sabe onde fica o aeroporto? // Não, não sabe onde fica. /
2. Augusto conhece Nova Iorque? // Não, não conhece Nova Iorque. /
3. Alfredo conhece Augusto? // Não, não conhece Augusto. /

Vozes brasileiras — Tratamento na família (1:30)

The *voz* will be repeated twice. Write in the missing phrases.

O tratamento entre filhos e pais, varia, depende da educação. Tenho muitos amigos que sempre chamam os pais por «tu». E tenho muitos amigos que sempre chamam os pais por «o senhor, a senhora.» Na minha família, eu sempre chamei meu pai e minha mãe por «o senhor» e «a senhora.» A minha irmã sempre chamou o meu pai e a minha mãe por «tu». Na mesma família depende da... não sei de que depende. Acho que depende da criança.

Exercício número seis: Quantos anos tem? (1:48)

Tell the ages of the persons shown in the drawings. The tape will ask them in random order.

MODELO: (tape) Quantos anos tem Patrícia?

(student) Tem quarenta e quatro anos.

(confirmation) Tem quarenta e quatro anos.

(repetition) Tem quarenta e quatro anos.

1. Quantos anos tem Gabriela? // Tem um ano. /
2. Quantos anos tem Luiz? // Tem sessenta e cinco anos. /
3. Quantos anos tem Cláudio? // Tem noventa e quatro anos. /
4. Quantos anos tem José? // Tem dezesseis anos. /
5. Quantos anos tem a professora? // Tem vinte e sete anos. /
6. Quantos anos tem Lucinha? // Tem dez anos. /
7. Quantos anos tem Fábio? // Tem dezoito anos. /

Exercício número sete: Números e quantidades (4:08)

Here you must look at the manual for the problems. Recite the problems then give the answer.

MODELO: (tape) Número seis

(student) Trinta mais quarenta são setenta.

(confirmation) Trinta mais quarenta são setenta.

(repetition) Trinta mais quarenta são setenta.

Now do the exercise.

1. Número cinco // Cem mais cento e dez são duzentos e dez. /
2. Número quatro // Setenta mais trinta e um são cento e um. /
3. Número oito // Cinquenta mais vinte e cinco são setenta e cinco. /
4. Número três // Seiscentos e cinquenta mais duzentos e cinquenta são novecentos. /
5. Número um // duzentos quarenta e nove mais duzentos e cinquenta e um são quinhentos. /
6. Número sete // Setecentos mais trezentos são mil. /
7. Número dois // Quinhentos mil mais quinhentos mil são um milhão. /

Now write the remaining answers:

1. Número dez ///
2. Número nove ///

Exercício número oito: Texto de compreensão: A Família Brasileira (3:26)

Listen to this comprehension text, then write answers to questions asked about it.

Os brasileiros e as brasileiras são muito ligados à família. Eles são muito preocupados com a família. Às vezes as famílias são muito grandes, por exemplo no nordeste. Em São Paulo a taxa de natalidade tem caído e a família típica tem dois ou três filhos. O norte-americano fica surpreendido quando sabe que os avós e às vezes os tios moram com a família. Os domingos normalmente a grande família janta junto porque os brasileiros gostam de visitas com a família. Normalmente os brasileiros moram em apartamentos porque as casas são muito caras, em parte porque tem muita inflação. Normalmente, as filhas saem de noite quando tem quinze anos, e não ficam fora muito tarde. Quando os filhos vão à universidade, geralmente assistem à universidade da cidade onde moram e depois preferem trabalhar na sua cidade, perto da família.

Now write answers to the questions asked. Use complete sentences.

Pergunta número um: Os brasileiros gostam da família? ///

Pergunta número dois: Onde tem famílias muito grandes no Brasil? ///

Pergunta número três: Em que dia as famílias brasileiras comem juntas? ///
 Pergunta número quatro: Por que os brasileiros vão à universidade da sua cidade?
 ///

Exercício número nove: Ditado. (4:12)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

O pai do Scott é o dono de uma loja de roupas. Na família de Scott tem três filhos e duas filhas. Ele tem um sobrinho também porque uma das suas irmãs é casada. Um dos seus tios mora perto dele, e Scott e o seu primo andam muitas vezes juntos. A sua mãe é filha única e por isso Scott não tem tios maternos.

End of Lição número cinco.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número seis: Paquerando

Exercício número um: Pronúncia: Ditongos nasais (3:35)

A diphthong is when two vowel sounds are in the same syllable. One of these sounds is always a *y* or a *w*. In Portuguese there are five nasalized diphthongs. Four of them are found as the last syllable of a word.

The diphthong *-ão* when spelled “A with tilde” is always stressed. Repeat these examples after the tape.

abominação	canção	legião
ação	depressão	pão
bilhão	ilusão	sensação

The unstressed version of the same sound in final position is spelled **-am**. Repeat these examples after the tape:

acham	falam	tomam
acusam	fecham	tratam
dançam	gostam	usam

Final **-E,M**, whether stressed or not, is always the nasal version of the English vowel in *day*. Repeat these examples after the tape:

armazém	comem	desordem
Belém	coragem	sobem
bobagem		vendem

The diphthong *-õe* is stressed and is also found only in a final syllable. Repeat these examples after the tape:

ações	botões	legiões
audições	decisões	milhões
barões	impressões	pões

The diphthong *-ãe* is also final and stressed. There are very few of these. Repeat these examples after the tape:

alemães	mãe	capitães
Guimarães	pães	Magalhães

Finally, in the word **muito**, the U and the I are both nasalized, and a non-spelled N is pronounced. Repeat: muito

Exercício número dois: Dois verbos juntos (6:10)

This exercise is to rework sentences with one verb into sentences with two verbs--a verb plus an infinitive. There are seven parts—six oral and one written. Use the verb for each section in all of the examples. The model uses **seção número um**.

MODELO: (tape) Comemos agora.
 (student) Queremos comer agora.
 (confirmation) Queremos comer agora.
 (repetition) Queremos comer agora.

Now do the exercise.

Seção número um: Querer

Assistimos ao concerto. // Queremos assistir ao concerto. /

Vejo os filmes novos. // Quero ver os filmes novos. /

Seção número dois: Poder

Vivemos em Nova Iorque. // Podemos viver em Nova Iorque. /

Peço aulas fáceis. // Posso pedir aulas fáceis. /

Seção número três: Dever

Vocês jantam comigo. // Vocês devem jantar comigo. /

Saio agora mesmo. // Devo sair agora mesmo. /

Seção número quatro: Gostar de

Você corre no campo. // Você gosta de correr no campo. /

Ele escreve poesias. // Ele gosta de escrever poesias. /

Seção número cinco: Precisar

Durmo oito horas. // Preciso dormir oito horas. /

Trazemos os discos à festa. // Precisamos trazer os discos à festa. /

Seção número seis: Começar a
Compreendo esta lição. // Começo a compreender esta lição. /
Vocês fazem o trabalho. // Vocês começam a fazer o trabalho. /

Seção número sete: Now write the solutions. Each one has a different cued verb in the manual.

Número um: Nós vamos ao cinema. ///
Número dois: Tocamos o violão. //
Número três: Ela compra sapatos novos. ///
Número quatro: Eu ouço música. //

Vozes brasileiras—Paquerando (1:20)

Write in the missing words. The **Voz** will be repeated once.

Os jovens vão ao bar para **dançar** e paquerar. **Paquerar** é ficar olhando... é o **começo** de um namoro. O menino vai, olha a **menina**, chega para conversar. O que **diz** o menino depende muito do que está acontecendo. Ou pode **convidar** para dançar, ou pode **conversar** alguma coisa que tem em **comum**, por exemplo, como está **indo** na escola, ou falar de algum **amigo** em comum. Normalmente é **assim**.

Exercício número três: Advérbios úteis (2:48)

Answer the questions using the cued adverbs listed in the manual corresponding to the number of the question. Put the requested adverb right after the verb. Some questions are of the *yes - no* type. Answer those in the positive form, and use complete sentences, as in the model.

MODELO: (tape) Você estuda em casa? — BEM
(student) Sim, estudo bem em casa.
(confirmation) Sim, estudo bem em casa.
(repetition) Sim, estudo bem em casa.

Número um: Quando você volta a casa? // Volto tarde a casa. /
Número dois: Quando você quer comer? // Quero comer agora mesmo. /
Número três: Como você corre quando vai chegar tarde? // Corro depressa quando vou chegar tarde. /
Número quatro: Onde você põe o seu carro? // Ponho o carro ali. /
Número cinco: Quando você chega da biblioteca? // Chego tarde da biblioteca.
Número seis: Você ouve o rádio. // Sim, ouço muito o rádio. /
Número sete: Você sai na sexta-feira? // Sim, saio freqüentemente na sexta-feira.

Vozes brasileiras—O namoro de Álvaro (1:25)

You will hear the **voz** twice. Circle the words below that don't correspond to what is said.

Álvaro começou a namorar assim: foi num **restaurante** com um grupo de amigos **comemorar** o aniversário de um amigo. Um outro grupo **foi** no

restaurante comemorar o aniversário de outro **amigo**. Esses dois grupos não se conheciam, eram grupos **diferentes**, estavam comemorando o aniversário de duas **pessoas** diferentes. Então ele conheceu a **namorada** dele que era do outro grupo.

Exercício número quatro: Expressões com *ter* e *estar com* (3:12)

Part A. Look at the drawings and answer the questions with **ter** expressions. If the question is asked with **ter**, answer with **ter**. If asked with **estar com**, use **estar com** in your answer.

MODELO: (tape) Quem tem fome?
 (student) Alberto tem fome.
 (confirmation) Alberto tem fome.
 (repetition) Alberto tem fome.

Now do the exercise.

1. Quem tem frio? // Helena tem frio. /
2. Quem tem sono? // Joana tem sono. /
3. Quem está com fome? // Alberto está com fome. /
4. Quem tem calor? // Daniel tem calor. /
5. Quem está com sede? // Tomás está com sede. /

In the second part, answer the questions again. If the answer is negative, as it is in the model, state what the true situation is.

MODELO: (tape) Joana tem calor?
 (student) Não, não tem calor—tem sono.
 (confirmation) Não, não tem calor—tem sono.
 (repetition) Não, não tem calor—tem sono.

1. Isabel tem frio? // Não, não tem frio, tem razão. /
2. Tomás está com sede? // Sim, está com sede. /
3. Alberto tem sono? // Não, não tem sono, tem fome. /
4. Daniel tem razão? // Não, não tem razão, tem calor.
5. Helena está com calor? // Não, não está com calor, está com frio. /

Exercício número cinco: O Infinito Pessoal (3:26)

A. Answer the questions asked by the tape beginning your answers with the impersonal expression listed in the manual.

MODELO: (tape) Podemos viajar ao Rio? — É possível.
 (student) É possível vocês viajarem ao Rio.
 (confirmation) É possível você viajarem ao Rio.
 (repetition) É possível você viajarem ao Rio.

Número um: Posso ir amanhã a um barzinho? // É possível você ir amanhã a um barzinho./

Número dois: Ele pode assistir à aula? // É importante ele assistir à aula. /

Número três: Podemos trazer iogurte à aula? // É impossível vocês trazerem iogurte à aula./

Número quatro: Posso ouvir o rádio no laboratório? // É difícil você ouvir o rádio no laboratório. /

Número cinco: Podemos receber boas notas? // É fácil vocês receberem boas notas. /

Número seis: Podemos aprender muitos verbos? // É preciso vocês aprenderem muitos verbos. /

Now write answers to the last two.

Número sete: Podemos pôr os nossos livros na mesa? ///

Número oito: Posso estudar muito hoje? ///

Vozes brasileiras—Cumprimentos (1:22)

You will hear the **voz** twice. Write in the missing phrases.

Entre estudantes, quem é mais amigo **beija no rosto**. Nos Estados Unidos é um negócio que **não pega bem**. O menino beija a menina. **Como amizade** em qualquer lugar, na escola, no clube, **na família**... Um beijo no rosto significa amizade. **Tem uma brincadeira** no Brasil, a gente fala «três vezes é **para casar**.» Normal é um ou dois beijos. Três é pra brincadeira, **uma piadinha**.

Exercício número seis: Texto de Compreensão: Paquerar e sair (3:11)

Listen to this comprehension text, then write answers asked about it by the tape:

Num bar, um rapaz olha para uma menina. Ele chega para conversar e convida a menina para dançar. Depois, eles falam de algumas coisas que têm em comum—como vai a escola, que emigos têm em comum. Ele pega o telefone dela e liga no dia seguinte. Às vezes a menina pode convidar, mas isso não é muito comum. Normalmente, a menina, antes de sair com o rapaz, quer conversar para conhecer mais o rapaz. Geralmente, ela não sai com ele na primeira vez que ele liga para ela. Mas se ela já estava paquerando o rapaz, ela não pensa duas vezes para sair com ele.

Now, write answers to these questions. Use complete sentences.

Pergunta número um: Normalmente quem convida quem para dançar? ///

Pergunta número dois: A menina e o rapaz falam de filosofia no bar? ///

Pergunta número três: Quando o menino liga para a menina normalmente? ///

Pergunta número quatro: A menina sai com o rapaz a primeira vez que ele liga? ///

Exercício número sete: Ditado. (4:17)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

Se uma menina não quer sair com um rapaz, ela inventa uma desculpa. Ela não quer magoar o rapaz e tenta falar suavemente. Ela vai dizer que tem uma prova ou alguma coisa assim. Ela fala para o rapaz compreender que ele não dá. Mas é difícil o rapaz saber de verdade se não dá ou simplesmente ela não pode sair com ele.

End of Lição número seis.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número sete: Vamos ao barzinho!

Exercício número um: Pronúncia: O x brasileiro (2:36)

The Brazilian x has four different pronunciations. The most common pronunciation is *sh*. All initial x's are pronounced this way and most other ones are, too:

xampu
xadrez
Xangai
xarope
xelim
xeque-mate
xerife
deixa
embaixada

In words beginning with *ex-* (before a vowel), the **x** is pronounced **z**:

executado
executivo
exemplo
exame
exótico
exagerar
exasperar
exato
exuberante
exilado

In a few words, the **x** is pronounced like the **x** of *sox*:

indexado
prolixo
fixar
anexo
táxi
tóxico

Finally, in a very few words, it is pronounced like the Portuguese **-ss-**:

próximo

auxílio
excelente
trouxe
máximo

Exercício número dois: Formas do pretérito perfeito—regulares e irregulares

Say the preterite forms corresponding to the present tense verbs given by the tape. It includes the regular, the irregular and the four irregular verbs of the lesson.

MODELO: (tape) Você fala
(student) Você falou
(confirmation) Você falou
(repetition) Você falou

Now do the exercise.

- | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| 1. você mora // você morou / | 14. eu perco // eu perdi / |
| 2. eu vejo // eu vi / | 15. ela faz // ela fez / |
| 3. nós achamos // nós achamos / | 16. nós esquecemos // |
| 4. elas conhecem // | nós esquecemos / |
| elas conheceram / | 17. eu vou // eu fui |
| 5. eu ponho // eu pus / | 18. você parte // você partiu |
| 6. você gosta // você gostou / | 19. nós vimos // nós viemos / |
| 7. vocês pagam / vocês pagaram / | 20. vocês põem // vocês puseram / |
| 8. nós abrimos // nós abrimos / | 21. eu venho // eu vim / |
| 9. elas paqueram // | 22. você recebe // você recebeu / |
| elas paqueraram / | 23. nós aceitamos // nós aceitamos / |
| 10. ele vai // ele foi / | 24. vocês vêm // vocês vieram / |
| 11. nós ligamos // nós ligamos / | 25. eu minto // eu menti / |
| 12. eu faço // eu fiz / | 26. você põe // você pôs |
| 13. vocês correm // vocês correram / | 27. nós vivemos // nós vivemos / |

Vozes brasileiras—As «boates da moda»

Write in the missing words. The **Voz** will be repeated once.

Quanto a **sair**, eu, em São Paulo saía **quase** todos os dias **depois** da aula. A gente pegava um **cinema** ou às vezes ia **jantar**, às vezes cinema e jantar. Voltava para casa às **duas** horas, três horas da **manhã**. Em São Paulo a gente tem o que se chama «boates da moda». Ficam **cheias** durante dois, três meses. Depois de três, quatro meses começa a cair a **frequência** e um novo grupo de **pessoas** começa a frequentar **esses** lugares.

Exercício número três: Perguntas e respostas no pretérito perfeito. (4:44)

Answer these questions according to cues in your manual.

MODELO: (tape) Você falou com quem?
(student) Falei com o doutor Martins.
(confirmation) Falei com o doutor Martins.

(repetition) Falei com o doutor Martins.

Número um: O que você acabou? // Acabei os exercícios /

Número dois: O que você entendeu muito bem? // Entendi bem a filosofia. /

Número três: O que vocês estudaram? // Estudamos as lições. /

Número quatro: O que você esqueceu? // Esqueci meu iogurte. /

Número cinco: Onde você morou? // Morei no Rio. /

Número seis: O que você fez? // Fiz um modelo de um avião. /

Número sete: De que você gostou? // Gostei de ir para à praia. /

Número oito: O que você comeu? // Comi o jantar. /

Número nove: Quando você voltou? // Voltei ontem. /

Número dez: Onde vocês puseram as chaves. // Pusamos as chaves na mesa. /

Now write answers to these questions. No cues will be given in the manual.

Número um: Vocês vieram cedo à aula? ///

Número dois: Vocês aprenderam todos os verbos?///

Número três: Você dormiu bem ontem à noite? ///

Número quatro: Onde você foi ontem? ///

Exercício número quatro: Advérbios de tempo (4:50)

Restate the sentences given on the tape in the preterite tense and also use the correct adverb of time. The first example is from **número um**.

MODELO: (tape) Eu gosto do concerto hoje. YESTERDAY

(student) Eu gostei do concerto ontem.

(confirmation) Eu gostei do concerto ontem.

(repetition) Eu gostei do concerto ontem.

Número um: Eu vejo o programa hoje. // Eu vi o programa ontem. /

Número dois: Eu não vendo a minha casa agora. // Eu não vendi a minha casa então. /

Número três: Você não parte esta noite. // Você não partiu naquela noite. /

Número quatro: Eu venho à festa esta noite. // Eu vim à festa ontem à noite. /

Número cinco: Eu não recebo cartas esta semana. // Eu não recebi cartas naquela semana. /

Número seis: Você faz a comida este mês. // Você fez a comida naquele mês. /

Número sete: Vocês vão para o Brasil hoje. // Vocês foram para o Brasil naquele dia. /

Número oito: Eu ponho o carro na garagem hoje. // Eu pus o carro na garagem ontem. /

Número nove: Não viajo para o Brasil este ano. / Não viajei para o Brasil naquele ano. /

Now write write your restatements using appropriate past adverbs of time of your choice:

Número um: Eu faço os exercícios hoje. ///

Número dois: Eu chego à aula agora. ///

Número três: Você aprende oito lições esta semana. ///

Exercício número cinco: «Faz dois anos que vim aqui» (5:43)

You will do this exercise twice, once using the **faz** construction and the second time with the **atrás** construction. Look at the numbered examples and answer the questions. The first question is based on **número um**. Follow the model.

MODELO: (tape) Quando você veio aqui?

(student) Faz dois anos que vim aqui.

(confirmation) Faz dois anos que vim aqui.

(repetition) Faz dois anos que vim aqui.

Número dois: Quando você comeu? // Faz uma hora que comi. /

Número três: Quando chegou Cabral no Brasil? // Faz quinhentos anos que chegou no Brasil. /

Número quatro: Quando você visitou o Rio? // Faz oito meses que visitei o Rio. /

Número cinco: Quando você aprendeu a lição número seis? // Faz uma semana que aprendi a lição número seis. /

Número seis: Quando você foi à boate? // Faz três dias que fui à boate. /

Now do the exercise again with the **atrás** construction. Follow the model.

MODELO: (tape) Quando você veio aqui?

(student) Vim aqui dois anos atrás.

(confirmation) Vim aqui dois anos atrás.

(repetition) Vim aqui dois anos atrás.

Número dois: Quando você comeu? // Comi uma hora atrás. /

Número três: Quando chegou Cabral no Brasil? // Cabral chegou no Brasil quinhentos anos atrás.

Número quatro: Quando você visitou o Rio? // Visitei o Rio oito meses atrás. /

Número cinco: Quando você aprendeu a lição número seis? // Aprendi a lição número seis uma semana atrás. /

Número seis: Quando você foi à boate? // Fui à boate três dias atrás. /

Here is a written section for free response. Use either construction.

Número um: Quando você começou a estudar português? ///

Número dois: Quando você visitou a casa dos avós? ///

Número três: Quando você veio ao laboratório hoje? ///

Vozes brasileiras—Os barzinhos (1:10)

You will hear the **voz** twice. Circle the words in your manual that don't correspond to what is said.

Barzinho é um bar para **jovens**. É um bar onde o **pessoal** vai para **tomar** uma cerveja ou uma **caipirinha**. É um **lugar** para jovens. Não é um lugar para **uma pessoa** ficar bêbada—é um lugar onde a gente vai para conhecer **pessoas** ou para **bater um papo**. Às vezes não tem **música**, às vezes tem música de fita, não é?

Vozes brasileiras—Na casa de amigos (1:30)

You will hear the **voz** twice. Write in the missing phrases.

Eu acho que muita gente **se encontra** na casa de amigos no Brasil. Tem um convívio, uma **coisa social**. Sempre tem um motivo—**pode ser** um vídeo, um jantar. Às vezes não **tem motivo**. Vamos lá para conversar ou fazer **alguma coisa** assim. Muitas vezes a gente estuda nas **casas de amigos**. Juntam grupos de amigos e **vão estudar** na casa de alguém. Agora a gente não **tem costume** de estudar na escola, **na biblioteca**—estuda na casa dos amigos.

Exercício número seis: Texto de compreensão: Sair de noite no Brasil (2:59)

Listen to this comprehension text, then write answers asked about it by the tape:

Os brasileiros gostam de sair praticamente todas as noites. Uma vez vão para estudar na casa de uma amigos, e outras vezes para se encontrar com amigos. Quando vão a um barzinho, não vão para ficar bêbado—vão para conhecerem gente e para dançarem. Também, vão às boates da moda. Todo mundo vai ao mesmo bar por três ou quatro meses e depois escolhem uma nova boate. Em São Paulo tem mostras de cinema com filmes intelectuais ou políticos. Os estudantes gostam destes filmes. Não tem muitos filmes brasileiros—por isso, eles vêem muitos filmes europeus e americanos.

Now, write answers to these questions:

Pergunta número um: É normal os brasileiros saírem todas as noites? ///

Pergunta número dois: Eles sempre vão aos barzinhos e às boates da moda? ///

Pergunta número três: Eles freqüentam uma boate por quantos meses? ///

Pergunta número quatro: Por que vêem muitos filmes europeus? ///

Exercício número sete: Ditado. (4:13)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

Os estudantes gostam muito de sair para jantar, para ver um filme, para ir a uma boate da moda. Os jovens vão aos barzinhos para conhecer pessoas ou para bater um papo. É também a gente se encontra na casa de amigos. Muitas vezes os jovens estudam nas casas de amigos porque agora eles não têm costume de estudar na biblioteca.

End of Lição número sete.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número oito: Os Fins-de-semana

Exercício número um: Pronúncia: O esse e o zê brasileiros (1:35)

The **ess** and the **zee** are pronounced the same way, except when they begin a word. Say these words after the tape:

sábado /

sério /

sítio /	zangado /
sol /	zebra /
surdo /	zinco /
	zodíaco /
	Zurique /

Between vowels they are pronounced **zzz**. Say these words after the tape.

poetisa /	beleza /
museu /	prazer /
brasileiro /	cozinha /
caso /	organizo /
mesura /	azulejo /

Vozes brasileiras—No Brasil se liga meia hora antes (1:23)

Write in the missing words. The **Voz** will be repeated once.

Agora normalmente se sai só aos finais de semana. É bem comum sair em grupos também. Acho que na saída da escola a gente se fala, “A gente se encontra em tal lugar a tal hora.” Não tem um horário, um lugar assim decidido duas semanas antes. Ou se combina na escola ou um liga para outro meia hora antes de sair. Ou se encontra num cinema ou se encontra num restaurante.

Exercício número dois: Formas do pretérito imperfeito (3:45)

Say the imperfect forms of these present-tense verbs. Remember to use the stem of the infinitive and not be fooled by any present-tense irregular and vowel-changing forms, as seen in several examples. The four irregular imperfects are included here, too.

MODELO: (tape) Você vive.
 (student) Você vivia.
 (confirmation) Você vivia.
 (repetition) Você vivia.

Now do the exercise.

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1. você estuda // você estudava / | 12. você sobe // você subia / |
| 2. você trabalha // você trabalhava / | 13. eu minto // eu mentia / |
| 3. nós entramos // nós entrávamos / | 14. você volta // você voltava / |
| 4. vocês põem // vocês punham / | 15. você não dorme // você não dormia / |
| 5. eu sei // eu sabia / | 16. você vê // você via |
| 6. eles vão // eles iam / | 17. eles pedem // eles pediam / |
| 7. você tem // você tinha // | 18. nós vamos // nós íamos / |
| 8. eu dou // eu dava / | 19. eu faço // eu fazia / |
| 9. vocês são // vocês eram / | 20. eu almoço // eu almoçava / |
| 10. eu venho // eu vinha / | |
| 11. nós somos // nós éramos / | |

Exercício número três: O que acontecia? (2:05)

Look at the drawing and say what the students were doing when the professor walked in. There is an oral and a written part.

MODELO: (tape) O que fazia Maria quando o professor entrou?

(student) Dormia.

(confirmation) Dormia.

(repetition) Dormia.

Now do the exercise.

1. O que José fazia quando o professor entrou? // Falava. /
2. O que Alfredo fazia quando o professor entrou? // Comia. /
3. O que Joana fazia quando o professor entrou? // Cantava. /
4. O que Iara fazia quando o professor entrou? // Escrevia. /

Now write the answers:

Número um: O que Jorge fazia quando o professor entrou? ///

Número dois: O que Alberto fazia quando o professor entrou? ///

Número três: O que Anita fazia quando o professor entrou? ///

Vozes brasileiras—Os fins-de-semana (1:24)

You will hear the voz twice. Circle the words below that don't correspond to what is said.

Normalmente a gente passeia nos fins-de-semana. O pessoal sai na sexta, sábado, domingo. Começa às onze horas e termina às três, quatro horas da manhã. Vai num barzinho ou vai numa boate, numa casa de samba. Os estudantes saem em grupo. Às vezes se vai para a casa de um ou outro para beber uma cerveja, bater um papo, tocar música, ou jogar cartas.

Exercício número quatro: O pretérito imperfeito—mais usos (4:50)

This exercise will give you a number of sentences in the present. You will say them in the past. Sometimes two imperfect verbs will be implied, but sometimes, a preterite and an imperfect will be indicated, as in the model. This exercise is part oral and part written.

MODELO: (tape) Vejo muitos filmes enquanto estou em São Paulo.

(student) Vi muitos filmes enquanto estava em São Paulo.

(confirmation) Vi muitos filmes enquanto estava em São Paulo.

(repetition) Vi muitos filmes enquanto estava em São Paulo.

Now do the exercise.

1. Quando você tem oito anos, vai uma vez ao parque. // Quando você tinha oito anos foi uma vez ao parque. /
2. Ela acaba de chegar quando me vê. // Ela acabava de chegar quando me viu. /
3. Enquanto eles vão ao café, vêem um acidente. // Enquanto eles iam ao café, viram um acidente. /
4. Você queria ir, mas no pode. // Você queria ir mais não podia. /
5. Você é jovem quando visito. // Você era jovem quando visitei. /

6. Sou estudante e quero estudar muito. // Era estudante e queria estudar muito.
/

Now write the solutions.

Número um: Tenho que estudar mas vou ao cinema. ///

Número dois: Tem muita gente que está doente. ///

Número três: José come quando chego. ///

Número quatro: Escuto a música quando você entra. ///

Exercício número cinco: Os verbos de estado preexistente (2:30)

Answer these questions in the past with the imperfect tense. Follow the style of model.

MODELO: (tape) Você é estudante de colégio?
(student) Não, mas era estudante de colégio.
(confirmation) Não, mas era estudante de colégio.
(repetition) Não, mas era estudante de colégio.

Now do the exercise.

1. Você sabe a resposta? // Não, mas sabia a resposta. /
2. Você quer ir ao cinema? // Não, mas queria ir ao cinema. /
3. Tem uma prova difícil? // Não, mas tinha uma prova difícil. /
4. Você conhece bem Belém? // Não, mas conhecia bem Belém. /
5. Você precisa de dólares? // Não, mas precisava cinco dólares. /
6. Você pode falar francês? // Não, mas podia falar francês. /
7. Você tem uma bicicleta? // Não, mas tinha uma bicicleta. /
8. Você está na sala de aula? // Não, mas estava na sala de aula. /

Vozes brasileiras—Sair em turminhas (1:32)

You will hear the *voz* twice. Write in the missing phrases.

Os brasileiros gostam sempre de andar em grupo. Então, quando eles saem, saem com a turma, com a turminha. É um bando de caras ou um bando de garotas. Se você tem namorada, sai só com a namorada. Tem uma tendência no Brasil que quem é solteiro sai com solteiro, quem tem namorado sai com namorado, ou sai com outro casal. Nas discotecas as músicas que eles tocam são americanas. Tem boates que ficam abertas até às cinco da manhã.

Exercício número seis: Texto de compreensão: O fim-de-semana (4:02)

Listen to this comprehension text, then write answers asked about it by the tape:

Os programas de fim-de-semana são muito variados para os estudantes da USP. Geralmente as turmas combinam lugares onde se encontram e depois saem. A juventude tem pontos comuns onde podem bater um papo. São certos barzinhos, os passeios pela Avenida Ibirapuera, certas lanchonetes, e os *shoppings*, que oferecem segurança e estacionamento gratuito.

Outra possibilidade é ir sábado à noite à Avenida Paulista, passar por padarias como «La Baguette» para comprar sanduíches, ou entrar num cinema.

Um dos preferidos é o Belas Artes. Tem ainda os lugares da moda: são danceterias ou casas de espetáculos que apresentam grandes nomes da música popular brasileira ou da música internacional.

Os estudantes podem, ainda, se reunir na casa de algum colega para cantarem, beberem e dançarem informalmente. Nos finais de semana prolongados durante o verão, a turma costuma ir às praias como Guarujá ou Ubatuba ou a sítios em cidades do interior.

Tem gente que fica em casa, vendo programas na televisão de esportes ou variedades, ou ainda ficar vendo uma boa fita no vídeo-cassete.

Now, write answers to these questions:

Pergunta número um: Os estudantes da USP têm um programa chato para os fins-de-semana? ///

Pergunta número dois: Qual é o nome de um cinema famoso de São Paulo? ///

Pergunta número três: Os estudantes vão a Ubatuba na quarta-feira? ///

Pergunta número quatro: O que fazem os jovens que ficam em casa? ///

Exercício número sete: Ditado. (4:15)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

Na Pizzaria «Guanabara» no Leblon, as pessoas aí só comem pizza. É mais barato que um restaurante. Os estudantes geralmente não vão jantar fora mas eles vão para lugares como pizzarias. Os jovens passam horas do lado de fora. Se o lugar estiver lotado a gente pode beber cerveja ou um chopp em pé mesmo.

End of Lição número oito.

Brasil! Língua e Cultura. Lição número nove: A Praia

Exercício número um: Pronúncia: O e aberto e fechado brasileiros (3:21)

When an *ee* is stressed, it can be *open* or *close*. When you say an “open *ee*” your mouth is physically more open than when you say a “close *ee*.” Here is a “close *ee*” [e] and here is an “open *ee*” [ɛ]. In Portuguese, the difference between the two is important because two words that are exactly the same except that one has an open *ee* and the other has a close *ee* will mean two different things. *Seu*, with its “close *ee*” means *your* and *céu* with its “open *ee*” means *sky*! Although Brazilians will never make a mistake in these pronunciations, which may seem quite subtle to us, they can still understand foreigners who make mistakes.

How to tell which is which is the challenge. Let's start with “open *ee*”: since they're easy to pronounce. Any *ee* that has an acute accent over it is open. Repeat these examples after the tape.

América

égua

magnésia

até

fé

métrico

artéria	fonética	pé
candomblé	império	sétimo
crédito	jacaré	trégua
	José	

When an e has a circumflex, it is close. There used to be many examples of e with circumflex, but a recent spelling reform got rid of most every example. There are still a few. Pronounce them after the tape.

bêbado	chinês	clichê
bebê		guichê

If there is a verb form and a noun or adjective that have the same spelling, the verb will generally have the open e and the noun or adjective will have the close e. Pronounce these after the tape.

começo	[eu] começo
peso	[eu] peso
selo	[eu] selo
seco	[eu] seco
presa	[ele] preza
pega	[ele] pega
regó	[eu] rego

Exercício número dois: O pretérito perfeito—formas irregulares (5:11)

After the tape says the present tense of the verb, you say the preterite form. Don't be fooled by the irregularities in the present tense.

MODELO: (tape) eu trago
 (student) eu trouxe
 (confirmation) eu trouxe
 (repetition) eu trouxe

- | | |
|-------------------------------------|------------------------------------|
| 1. eu venho // eu vim | 17. eles vêm // eles vieram / |
| 2. elas querem // elas quiseram / | 18. eu dou // eu dei / |
| 3. vocês dizem // vocês disseram / | 19. eu vejo // eu vi / |
| 4. eu sou // eu fui | 20. eles sabem // eles souberam / |
| 5. você tem // você teve / | 21. ele dá // ela deu / |
| 6. você vem // você veio / | 22. ele é // ele foi / |
| 7. eu sei // eu soube / | 23. eu tenho // eu tive / |
| 8. você traz // você trouxe / | 24. você vê // você viu / |
| 9. vocês podem // vocês puderam / | 25. você pode // você pôde / |
| 10. nós trazemos // nós trouxemos / | 26. eu estou // eu estive |
| 11. eu quero // eu quis / | 27. eu digo // eu disse / |
| 12. vocês dão // vocês deram | 28. vocês estão // vocês estiveram |
| 13. você sabe // você soube / | 29. elas são // elas foram / |

14. elas vêm // elas viram / 30. eu posso // eu pude /
 15. você diz // você disse / 31. elas estão // elas estiveram /
 16. ele quer // ele quis

Vozes brasileiras—Ipanema (1:32)

Write in the missing words. The **Voz** will be repeated once.

A melhor praia do Rio, para mim, é Ipanema. Eu não sei, Ipanema é limpa, é bonita e tem muita gente bonita também. E parece que tudo o que é de novo no Rio acontece em Ipanema. Por exemplo, é o lugar onde se acha atores, artistas, onde a bossa nova surgiu no Rio, biquini, onde as garotas fizeram tudo o que era moda, tudo foi lançado em Ipanema. A tanga e o fio dental parece que também nasceram em Ipanema.

Exercício número três: Pretéritos perfeitos especiais (3:23)

Pick and say the correct response from among the choices given in the manual for each question. The example is from **número um**.

MODELO: (tape) Você conhece o Professor Osvaldo?

(student) Sim, conheci ontem à noite.

(confirmation) Sim, conheci ontem à noite.

(repetition) Sim, conheci ontem à noite.

Número um: Você viu todo o filme no cinema? // Sim, pude chegar a tempo. /

Número dois: Você passou uma semana no Rio? // Não, não estive lá. /

Número três: Você disse a resposta correta? // Sim, tive razão. /

Número quatro: Você foi ao Brasil com os seus amigos? // Não, não quis viajar por avião. /

Número cinco: Você ouviu dizer que Pedro e Helena casaram? // Sim, soube ontem.

Número seis: Que tal o jantar no restaurante caro? // Foi ótimo. /

Número sete: Você é amigo de Frederico? // Sim, conheci muito tempo atrás. /

Número oito: Você veio aqui o ano passado? // Sim, vim em setembro.

Número nove: Você passou tempo em São Paulo alguma vez? // Sim, estive lá faz dois anos. /

Número dez: Você não ligou para mim? // Eu quis ligar mas não pude. /

Vozes brasileiras—Vamos ao Guarujá! (1:29)

You will hear the **voz** twice. Circle the words that don't correspond to what is said.

Em São Paulo, o que a gente faz é ir para a praia no final de semana. Acho que a metade dos estudantes viaja pra praia. Como é uma cidade muito fechada, apesar de ter bons clubes, clubes grandes, os estudantes têm muita vontade, muita sede de praia, desse tipo de vida ao ar livre. E como o Brasil tem um clima bom, quase todo final de semana quatro ou cinco amigos pegam carro e vão para o litoral.

Exercício número quatro: Formas do futuro do subjuntivo (4:59)

This is a form exercise on the future subjunctive. After the tape gives you an infinitive, say *se* and then the future subjunctive if the *você*-form of the verb. There is a written part to this exercise after the oral part.

MODELO: (tape) *querer*
 (student) *se você quiser*
 (confirmation) *se você quiser*
 (repetition) *se você quiser*

Now do the exercise.

- | | |
|--|---|
| 1. <i>comer // se você comer /</i> | 11. <i>ver // se você vir /</i> |
| 2. <i>precisar // se você precisar /</i> | 12. <i>querer // se você quiser /</i> |
| 3. <i>estar // se você estiver /</i> | 13. <i>fazer // se você fizer</i> |
| 4. <i>dar // se você der /</i> | 14. <i>conhecer // se você conhecer /</i> |
| 5. <i>chegar // se você chegar /</i> | 15. <i>ser // se você for /</i> |
| 6. <i>pedir // se você pedir /</i> | 16. <i>visitar // se você visitar /</i> |
| 7. <i>dizer // se você disser /</i> | 17. <i>vir // se você vier /</i> |
| 8. <i>ir // se você for /</i> | 18. <i>saber // se você souber /</i> |
| 9. <i>ter // se você tiver /</i> | 19. <i>beber // se você beber /</i> |
| 10. <i>pôr // se você puser /</i> | 20. <i>trazer // se você trouxer</i> |

Now write the solutions:

Número um: *querer*

Número dois: *ouvir*

Número três: *ser*

Número quatro: *dizer*

Exercício número cinco: Usos do futuro do subjuntivo (3:59)

In this exercise, statements will be made which contain *se* and **quando** plus a future with **ir** expression. Your job is to comment on what is said. Begin each of your comments with **Me diga** *tell me* and then reflect what the tape said in the rest of your comment, but using a future subjunctive after **se** or **quando** instead of the future with **ir** expression of the tape's sentence. Follow the model.

MODELO: (tape) *Não sei quando vai ser possível.*
 (student) *Me diga quando for possível.*
 (confirmation) *Me diga quando for possível.*
 (repetition) *Me diga quando for possível.*

Número um: *Não sei quando vou poder chegar. // Me diga quando puder chegar.*
 /

Número dois: *Não sei se João vai vir. // Me diga se João vier. /*

Número três: *Não sei quando vou estar no Rio. // Me diga quando estiver no Rio.*
 /

Número quatro: *Não sei se vou ter tempo. // Me diga quando tiver tempo. /*

Número cinco: *Não sei quando vou ler o romance. // Me diga quando ler o romance. /*

Número seis: Não sei se vou saber a resposta. // Me diga quando souber a resposta.
/

Número sete: Não sei quando vamos passar pela cidade. // Me diga quando passarem pela cidade. /

Número oito: Não sei quando vou vestir a calça nova. // Me diga quando vestir a calça nova. /

Número nove: Não sei se vou querer ir ao Guarujá. // Me diga quando quiser ir ao Guarujá. /

Número dez: Não sei se sou forte. // Me diga quando for forte. /

Exercício número seis: Contrastes de vocabulário: O QUE e QUAL (1:27)

Circle the letter corresponding to the question that gives the answer on the tape.

MODELO: (tape) É uma atividade física.

Now do the exercise.

1. É Brasília. ///
2. É um advogado famoso. ///
3. É uma cor. ///
4. É a casa azul, lá, perto da árvore. ///
5. É o Canadá. ///

Vozes brasileiras—É que ficamos na casa duns amigos (1:17)

You will hear the voz twice. Write in the missing phrases.

É comum as pessoas terem casas na praia. Quase todo mundo que tem condição tem casa de praia. Ou em Guarujá, ou em Ubatuba, mas sempre tem. Uma casa ou um apartamento, o que seja, mas tem uma casinha lá na praia para quando quiser ir. E quando se vai, nunca se pensa em pagar hotel. Hotel, não. Normalmente vai para ficar em casa de amigos.

Exercício número sete: Texto de compreensão: Em Copacabana (3:24)

Listen to this comprehension text, then write answers asked about it by the tape:

Quando a gente tem amigos e todo mundo vai se encontrar em Copacabana, a gente vai a certo posto marcado para encontrar os amigos. A pessoa que chega primeiro vai procurar um pedacinho de areia e espera a outra gente da turma. Copacabana está sempre muito movimentado por que todo mundo vai à praia—jovem e velho, famílias, jovens namorando, turmas da universidade—tudo, mesmo pipas voando no céu. Quando a gente tiver sede, é muito fácil encontrar bebidas nas barracas perto da rua. Mas também tem vendedores que vendem de tudo—chapéus, sanduíches e tangas. Grupos de jovens jogam bola, muita gente bebe chopp, e também tem gente que toma o sol!

Now, write answers to these questions:

Pergunta número um: Onde a gente se encontra em Copacabana? ///

Pergunta número dois: O que faz a primeira pessoa que chega lá? ///

Pergunta número três: Onde vai a gente que tem sede? ///

Pergunta número quatro: O que a gente vê voando no céu? ///

Exercício número oito: Ditado. (3:50)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

As praias mais famosas do Rio são Copacabana e Ipanema. Mas tem vinte e três outras praias desde o aeroporto do Galeão até mais para oeste da praia de Leblon na Zona Sul. Algumas das praias menos conhecidas são mais agradáveis e mais limpas. Tem praias junto ao centro da cidade também.

End of Lição número nove.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número dez: Você tem fome?

Exercício número um: Pronúncia: O o aberto e fechado brasileiros (2:52)

The same phenomenon of open and close vowels that affects the *ee* also affects the *oh!* There is an open *oh!*, pronounced pronounced like the *aw* of *jaw* and a close *oh!* pronounced as the *o* of *sole*. The well-known contrast between grandparents shows this clearly. *Avô*, with a close *oh!* is *grandfather* and *avó*, with an open *oh!*, is grandmother.

As with the *ees*, an *oh!* with a an acute accent is open. Pronounce these examples after the tape.

acrópole	dólar	nós
caótico	esquimó	ótico
código	herói	sólido
cósmico	lógico	vovó

And an *oh!* with a circumflex is pronounced close. Again, the recent spelling reform has eliminated most of these. Pronounce them after the tape.

agogô	esôfago	maiô
avôs	expô	mantô
compôs	fôlego	pôde
depô	ioiô	vôo

When a related verb and a noun have the same spelling, the verb will have the close *oh!* and the noun will have the open *oh!*, parallel with what happens with the *ee*:

[eu] gosto — gosto

[ela] corte — corte

[eu] gozo — gozo

[eu] forro — forro

Exercício número dois: Pronomes de objeto direto (7:44)

Answer these questions using pronouns to replace direct objects from the questions. The first set deals only with things. Follow the model:

MODELO: (tape) Você tem o novo romance?

(student) Sim, o tenho.

(confirmation) Sim, o tenho.

(repetition) Sim, o tenho.

Now, do the exercise:

1. Você discutiu a historia do Brasil? // Sim, a discuti. /
2. Você trouxe o seu carro? // Sim, o trouxe. /
3. Você agüenta a inflação? // Sim, a agüento. /
4. Você fez o dever de casa? // Sim, o fiz. /
5. Você disse as palavras corretas? // Sim, as disse. /
6. Você bebeu os refrigerantes? // Sim, os bebi. /

Now answer the same questions, but don't use pronouns. This is the *colloquial* Brazilian style.

MODELO: (tape) Você tem o novo romance?

(student) Sim, tenho.

(confirmation) Sim, tenho.

(repetition) Sim, tenho.

Now do the exercise:

1. Você discutiu a historia do Brasil? // Sim, a discuti. /
2. Você trouxe o seu carro? // Sim, o trouxe. /
3. Você agüenta a inflação? // Sim, a agüento. /
4. Você fez o dever de casa? // Sim, o fiz. /
5. Você disse as palavras corretas? // Sim, as disse. /
6. Você Você bebeu os refrigerantes? // Sim, os bebi. /

In this second part, answer the questions dealing with people. You'll have to be careful of pronoun position in this set: **você** and **ela**—and the other stressed pronouns—go after the verb, but the unstressed **me** and **nos** go before it.

MODELO: (tape) Você me viu no cinema?

(student) Sim, vi você no cinema.

(confirmation) Sim, vi você no cinema.

(repetition) Sim, vi você no cinema.

Now do the exercise:

1. Você me conheceu na aula? // Sim, conheci você na aula. /
2. Você nos viu no restaurante? // Sim, vi vocês no restaurante. /
3. Você pode me levar ao centro da cidade? // Sim, posso levar você ao centro da cidade. /
4. Eu te vi na discoteca ontem? // Sim, me viu na discoteca ontem. /

5. Posso visitar você no verão? // Sim, pode me visitar no verão. /

Finally, write your answers. These will be both for things and people. Use pronouns in all of your written answers:

Número um: Você escreveu os exercícios? ///

Número dois: Você pode me ajudar amanhã? ///

Número três: Você entendeu a lição? ///

Número quatro: Eu compreendo bem você? ///

Vozes brasileiras—Num restaurante brasileiro (1:37)

Write in the missing words. The **Voz** will be repeated once.

A gente vai a um **restaurante**. Às vezes, se o restaurante é muito famoso é bom fazer uma **reserva** porque senão a gente tem que esperar na **fila**. Se estiver reservado a gente diz o nome e o garçom, ou a **garçonete**, ou o maitre nos **encaminha** até à mesa. O garçom apresenta o **cardápio**. A gente faz o pedido e come com toda tranqüilidade. No momento em que se está **satisfeito**, pede-se a conta.

Exercício número três: Que horas são? (3:42)

Tell the times on the clockfaces in the order given by the tape. There is also a written part.

MODELO: (tape) **Número seis**—Que horas são?

(student) São cinco e cinco.

(confirmation) São cinco e cinco.

(repetition) São cinco e cinco.

Número cinco: Que horas são? // São doze e meia. /

Número oito: Que horas são? // É meia-noite. /

Número três: Que horas são? // São quinze para as seis. /

Número quatro: Que horas são? // É meio-dia. /

Número sete: Que horas são? // É uma e meia. /

Número dois: Que horas são? // É uma hora. /

Número um: Que horas são? // São três horas. /

Número nove: Que horas são? // São quinze para as três. /

Now write the times:

A. Número onze ///

B. Número dez ///

C. Número doze ///

Vozes brasileiras—O horário das refeições no Brasil (1:53)

You will hear the **voz** twice. Circle the words below that don't correspond with what is said.

Normalmente o **almoço** é servido entre meio-dia e uma hora. A gente tem **duas** horas de almoço. E o jantar é **servido** acho que—varia muito de **casa** para **casa**—das sete até às **nove** horas. Eu acho que muito **raramente** antes das

sete e quase **nunca** depois das nove horas. O almoço é nossa **refeição** mais importante, a maior, e todo mundo 'tá em casa normalmente. Daí entre as seis e as nove horas você pode **lanchar**, se quiser.

Exercício número quatro: Dias, meses e estações (5:48)

State what month, or season comes after the given one.

MODELO: (tape) novembro
 (student) dezembro
 (confirmation) dezembro
 (repetition) dezembro

Now do the exercise.

- | | |
|---------------------------|--------------------------|
| 1. outono // inverno / | 6. dezembro // janeiro / |
| 2. janeiro // fevereiro / | 7. setembro // outubro / |
| 3. julho // agosto / | 8. maio // junho / |
| 4. primavera // verão / | 9. verão // outono / |
| 5. março // abril / | 10. fevereiro // março / |

Now say what day of the week the events take place on:

MODELO: (tape) A eleição nacional?
 (student) terça feira
 (confirmation) terça feira
 (repetition) terça feira

1. Thanksgiving // quinta-feira /
2. O Super Bowl // domingo /
3. Carnaval // terça feira /
4. A tarde em que a universidade joga futebol // sábado /
5. O dia em que termina a semana de aulas // sexta-feira /
6. O dia em que começa a semana de aulas // segunda-feira /
7. O dia em que geralmente se come feijoada no Brasil // sábado /
8. O dia em que se vai à igreja // domingo /
9. A noite de futebol americano na televisão // segunda-feira /
10. O dia treze em que a gente não tem sorte // sexta-feira /

The written part consists of general questions about times and dates.

Número um: Qué horas são agora? ///

Número dois: Quando é a aula de português? ///

Número três: Qual é a data de hoje? ///

Vozes brasileiras— Restaurantes étnicos em São Paulo (1:19)

You will hear the **voz** twice. Write in the missing phrases.

Em São Paulo **se pode comer** muito bem. Se come **bem e barato** em São Paulo. Você pode escolher qualquer restaurante mas **acho que tem** mais

comida italiana. Agora é a comida mais barata, mais acessível para estudantes. São Paulo tem **qualquer restaurante** que quiser mas os restaurantes **japoneses e franceses** geralmente são mais caros. **Os italianos e os chineses** são mais baratos.

Exercício número cinco: Texto de compreensão: O que se bebe e se come no Brasil (3:40)

Listen to the comprehension text and answer the questions about it.

Se bebe muita cerveja no Brasil. Todo mundo pede cerveja clara gelada. Tem muita gente que prefere o chopp porque ele tem mais espuma, e acha que é mais forte. Normalmente o chopp é tirado numa máquina no bar. O «chopp bem tirado» é o chopp bom.

Caipirinha é a bebida mais famosa do Brasil, que é pinga com limão e açúcar. A bebida é bem forte. A gente bebe um pouquinho assim.

Ninguém bebe nada com gelo. Ninguém tem costume de pôr gelo no copo antes de beber um refrigerante. O refrigerante já vem bem gelado e você não precisa pôr gelo.

Todo mundo gosta do guaraná, inclusive todos os estrangeiros que eu conheço que estiveram no Brasil.

O prato tradicional brasileiro é a feijoada. Feijoada é feito com feijão preto. E não é um feijão que a gente come normalmente—a gente come feijão marrom no dia a dia. Se põe pedaços de porco e lingüiça. Se come com couve cozida, laranjas e farofa. É comida bem pesada. Quando se come, dá vontade de dormir.

Now, answer the questions:

Número um: Qual é a diferença entre a cerveja e o chopp? ///

Número dois: Descreva a bebida mais famosa do Brasil. Qual é? Como é? ///

Número três: Por que ninguém usa gelo nos refrigerantes? ///

Número quatro: Quando se come feijoada, o que se faz depois? ///

Exercício número seis: Ditado. (11:07)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

A gente tem muita comida de influência africana. Tem xinxim, que você come com arroz e com um molho de tomate. Muita gente brasileira não está acostumada. Tem gente que vai para a Bahia e passa mal lá porque a comida é muito forte e a gente não agüenta.

End of Lição número dez.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número onze: O DDD, o transporte e a Internet

Exercício número um: Pronúncia: Diferenças entre formas femininas e

masculinas (2:19)

The vowel that ends a word in Portuguese can affect the way the previous vowel is pronounced, strange though it seems. In adjectives ending in **o - s - o** and **o - s - a**, the final vowel does just that. The final **o** closes the preceding **o**, and the final **a** opens the preceding **o**. If this sounds complicated, the examples will show the differences easily:

Listen to these examples after the tape: formoso // formosa //

Again, listen: formoso // formosa //

Now repeat this list of words, first the masculine, then the feminine:

ambicioso //	luminosa //
ambiciosa //	moroso //
caprichoso //	morosa //
caprichosa //	populoso //
aventuroso //	populosa //
aventurosa //	virtuoso //
desejoso //	virtuosa //
desejosa //	voluminoso //
luminoso //	voluminosa //

Exercício número dois: Os imperativos (6:50)

An infinitive will be given followed by a subject. Make it into a command. There is an oral part and a written part. Each entry will specify if you are supposed to give the **você** or **vocês** form, or if it is a negative or positive command.

MODELO: (tape) Não entrar agora— **você**
 (student) Não entre agora
 (confirmation) Não entre agora
 (repetition) Não entre agora

Now do the exercise:

1. dizer tudo - **você** // diga tudo /
2. não dormir na aula - **vocês** // não durmam na aula /
3. não sair agora - **você** // não saia agora /
4. vir amanhã - **vocês** // venham amanhã /
5. servir o almoço - **vocês** // sirvam o almoço /
6. saber a resposta- **você** // saiba a resposta
7. escrever o tema - **vocês** // escrevam o tema /
8. não fazer isso- **vocês** // não façam isso /
9. ler a lição - **vocês** // leiam a lição /
10. não esquecer o endereço - **você** // não esqueça o endereço /
11. não ir embora- **vocês** // não vão embora /
12. não comer muito **vocês** // não comam muito /
13. trazer o teste- **você** // traga o teste /
14. abrir a janela - **você** // abra a janela /
15. tocar violão - **vocês** // toquem violão /

16. não ser burro - vocês // não sejam burros /
17. falar português - você // fale português /
18. pôr a mesa - você // ponha a mesa /
19. ver o programa - vocês // vejam o programa /
20. estar contente - você // esteja contente

Now write these solutions. Be careful.

- Número um: chegar cedo - você ///
- Número dois: não pedir queijo - vocês ///
- Número três: não ter medo - vocês ///
- Número quatro: dançar o samba - você ///

Vozes brasileiras—Telefones no Brasil (1:41)

Write in the missing words. The **Voz** will be repeated once.

Anos atrás, o sistema de telefones não era muito desenvolvido. Para conseguir um telefone, podia demorar um ano, podia demorar dois. Tinha que ter sorte. Era difícil porque não tinha número suficiente de telefones. Havia uma época em que as pessoas inclusive compravam telefone como forma de investimento. Compravam para vender depois porque era difícil de conseguir. Agora é bem diferente.

Exercício número três: Expressões úteis numa conversa telefônica (2:48)

Look at your manual to choose say the phrase that best follows the phrase said by the tape. Be sure to repeat the confirmed or corrected answer.

- MODELO: (tape) Até amanhã. Um beijo.
 (student) Tchau
 (confirmation) Tchau
 (repetition) Tchau

Now do the exercise.

- Número um: Alô. De onde fala? // Aqui a casa de Sônia. /
- Número dois: Eu gostava de falar com Gustavo. //
- Número três: Quer deixar um recado? // Queria, sim. /
- Número quatro: Você quer falar com sua amiga Marília. O telefone diz: Hospital Central! // Foi engano. /
- Número cinco: Posso falar com Marília? // Sim, espere um momento. /
- Número seis: Você não tem dinheiro para pagar uma chamada do Rio para Nova Iorque. Então, você diz: // Gostava de fazer uma ligação a cobrar. /
- Número sete: O telefone está tocando. Então, você diz para seu amigo: // Vou atender o telefone. /
- Número oito: Sua amiga quer saber se ela pode usar seu telefone. Você diz: // Sim, disque o número. /

Exercício número quatro: Qualquer e qualquer coisa. (1:55)

Following the model, use a command and **qualquer** or **qualquer coisa** to write answers to the questions asked.

MODELO: (tape) Quero ler um bom romance./

Now do the exercise.

Número um: Quero visitar uma cidade onde a gente fala português. ///

Número dois: Tenho fome. O que devo comer? ///

Numero três: Que filme novo devo ver? ///

Vozes brasileiras— Transporte Público no Rio(1:40)

You will hear the **voz** twice. Circle the words below that don't correspond to what is said.

Transporte público no Rio é **bom**. O Rio antigo tinha uma coisa que não tem agora, que quando eu era **garotinho** tinha, era bonde, que andava pelo Rio dentro da **cidade** toda. Não tem mais. Tem **ônibus** a toda a hora, para qualquer lugar. E nós temos **também** o metrô que está funcionando em alguns **bairros**, não em todos—por exemplo o metrô **funciona** no centro da cidade. Eles estavam tentando **aumentar**, chegar o metrô até Copacabana.

Exercício número cinco: Os demonstrativos (2:42)

This exercise will refer to items near me, near you, and far away. Repeat what they are, but use forms of **este**, **esse**, and **aquele** with them instead of what is in the model.

MODELO: (tape) A escrivanhinha perto de mim

(student) Esta escrivanhinha

(confirmation) Esta escrivanhinha

(repetition) Esta escrivanhinha

Now do the exercise.

1. o bonde longe de nós // aquele bonde /
2. o telefone perto de mim // este telefone /
3. o ponto perto de você // esse ponto /
4. o envelope perto de mim // este envelope /
5. a sé longe de nós // aquela sé /
6. o cardápio perto de você // esse cardápio /
7. a lingüiça longe de nós // aquela lingüiça /
8. as bebidas perto de mim // estas bebidas /
9. as camisetas perto de você // essas camisetas /
10. os óculos perto de mim // estes óculos /

Vozes brasileiras—Modos de transporte no Brasil (1:34)

You will hear the **voz** twice. Write in the missing phrases.

Tem excelentes carros no Brasil mas não tem a variedade dos Estados Unidos.

A classe média geralmente tem um carro em casa. Não era muito incomum um filho mais velho, já com idade mais avançada, morando em casa, ter o seu próprio carro. Normalmente no Brasil as pessoas usam muito o ônibus, o metrô, e o trem. São Paulo tem um metrô supermoderno. Limpo, funciona direitinho. Muito bem conceituado. Existem excelentes ônibus interestaduais, também.

Exercício número seis: O comparativo: «Ele é mais inteligente do que o seu irmão» (6:35)

This part-written and part-oral exercise asks two rounds of questions about each drawing. As you see, each question refers only to the section of the drawing within brackets. You will find that either **muito** or **um pouco** is necessary in every answer. The model refers to **pergunta número um**. Your questions start with **pergunta número dois**. We are using an irregular comparative in the model to remind you about them.

MODELO: (tape) Que casa é maior?

(student) A casa dos Santos é um pouco maior do que a casa de Gomes.

(confirmation) A casa dos Santos é um pouco maior do que a casa de Gomes.

(repetition) A casa dos Santos é um pouco maior do que a casa de Gomes.

Now do the exercise.

Pergunta número dois: Quem é mais forte? // Alberto é muito mais forte do que Antônio.

Pergunta número três: Quem é mais baixa? // Helena é um pouco mais baixa do que Maria.

Pergunta número quatro: Que carro é mais barato? // O carro de Anita é muito mais barato do que o carro de Marília. /

Pergunta número cinco: Que cadeira é mais confortável? // A cadeira de Jair é um pouco mais confortável do que a cadeira de Iara. /

Pergunta número seis: Quem está mais triste? // Pedro está um pouco mais triste do que Augusto. /

Pergunta número sete: Que casa é mais grande? // A casa de Abreu é muito mais grande do que a casa de Santos. //

Pergunta número oito: Quem é menos forte? // Frederico é um pouco menos forte do que Antônio. /

Now write your answers for the last four questions. Since we forgot to provide lines, write the answers below the drawings for numbers 9 through 12. It'll be easier that way anyway since you'll have the reference right there. Don't forget to use

muito and **um pouco** in your answers.

Pergunta número nove: Quem é mais alta? ///

Pergunta número dez: Que carro é mais caro? ///

Pergunta número onze: Que cadeira é menos confortável? ///

Pergunta número doze: Quem está menos triste? ///

Exercício número sete: Texto de compreensão (2:42)

Listen to this comprehension text, then write answers asked about it by the tape:

No Rio tem um metrô mas em São Paulo tem um metrô mais novo mais limpo. A gente que mora na Zona Norte do Rio, não tem o metrô. Eles tem o trem. A Zona Norte fica bastante longe do centro da cidade e por isso o trem é mais rápido. Os trens funcionam quase que de quinze em quinze minutos. O preço do ônibus para a classe média baixa é bastante acessível, mais eles dizem que é caro. Tem muitos táxis no Rio a toda a hora, mas eles são mais caros, então só as pessoas de classe mais alta podem pegar táxi. Não é preciso a gente ter um carro para sobreviver no Rio.

Now, write answers to these questions:

Pergunta número um: Que cidade tem um metrô muito moderno? ///

Pergunta número dois: A gente do norte do Rio usa o metrô? ///

Pergunta número três: O ônibus é realmente caro para a gente da classe meia baixa? ///

Pergunta número quatro: Quem usa os táxis? ///

Exercício número oito: Ditado (4:36)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

Se você desejar fazer uma ligação interurbana você disca primeiro o código da cidade, e depois o número da casa. Normalmente as cidades grandes têm sete números e o DDD tem três, e as cidades pequenas são seis números e o DDD são quatro números. O DDD de São Paulo é 011, o do Rio é 021. CEP é «Código de endereçamento postal».

End of Lição número onze.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número doze: Espetáculos e diversões

Exercício número um: Pronúncia: O lh e o nh (1:33)

These two combinations of letters should be well known to you by now. We offer this pronunciation lesson now just to make sure you've got them down pat. The combination **l - h** is pronounced quite like the *li* of *million*. If you use the *li* of *million* you'll be perfectly understood. Repeat these examples with **l - h** after the

tape.

alho		milhão
mulher	ovelha	olho
lhe	trabalho	velho

The combination **n - h** is pronounced like the *ny* of *canyon*. Repeat these examples with **n - h** after the tape.

unha	venho	Alemanha
vinho	sonho	banho
ponho	espanhol	

Exercício número dois: Os pronomes de complemento indireto—LHE e LHES (4:02)

Make these sentences better by putting the proper indirect object pronoun in them.

MODELO:: (tape) Dou a lição de casa para a professora.
 (student) Lhe dou a lição de casa.
 (confirmation) Lhe dou a lição de casa.
 (repetition) Lhe dou a lição de casa.

Now do the exercise.

1. Escrevo uma carta a meu irmão. // Lhe escrevo uma carta. /
2. Devemos quinze dólares a João. // Lhe devemos quinze dólares. /
3. Mostro meu carro a meus amigos. // Lhes mostro meu carro. /
4. Você diz os segredos a teu pai. // Você lhe diz os segredos. /
5. A pessoa vende os lápis ao médico. // A pessoa lhe vende os lápis. /
6. O garçom serve a comida a vocês. // O garçom lhes serve a comida. /
7. Pagamos o dinheiro ao recepcionista. // Lhe pagamos o dinheiro.
8. O professor traz os exames aos estudantes. // O professor lhes traz os exames.

Now write the solutions.

Número um: Oferecemos a bicicleta a Maria. ///

Número dois: O professor ensina a lição a seus estudantes. ///

Número três: Você manda uma carta a tua irmã. ///

Vozes brasileiras—A televisão em São Paulo (1:19)

Write in the missing words. The **Voz** will be repeated once.

Televisão brasileira é excelente—é uma das melhores do mundo. As nossas novelas são famosas na China, em Portugal, na Espanha. Os artistas brasileiros são excelentes, principalmente para novelas. Quantos canais tem de televisão? Tem a Rede Bandeirantes, o SBT... a Tevêcultura é do estado de São Paulo, e não tem comerciais. As outras são privadas e têm muita propaganda.

Exercício número três: Os pronomes de objeto indireto--ME, TE, NOS e LHES (3:51)

Answer the questions beginning your answers with **sim** and use an indirect object pronoun in every answer. In this exercise use **te** instead of **lhe** in the singular, as in the model. A written part follows the oral part.

MODELO: (tape) Você me diz o segredo?
 (student) Sim, te digo o segredo.
 (confirmation) Sim, te digo o segredo.
 (repetition) Sim, te digo o segredo.

Now do the exercise.

1. Você me disse a verdade? // Sim, te disse a verdade. /
2. Você me escreveu uma carta? // Sim, te escrevi uma carta. /
3. Eu vendi um lápis a você? // Sim, me vendeu um lápis. /
4. Eu te dei um refrigerante? // Sim, me deu um refrigerante. /
5. Vocês nos escreveram freqüentemente? // Sim, lhes escrevemos freqüentemente. /
6. Vocês nos serviram a comida? // Sim, lhes servimos a comida. /
7. O professor deu os exames a você? // Sim, me deu os exames. /
8. Ele disse as soluções a você? // Sim, me disse as soluções. /

Now write your answers.

Número um: Você me escreveu a explicação? ///

Número dois: O professor lhe ensinou a lição? ///

Número três: Você nos emprestou cinco dólares? ///

Exercício número quatro: O uso dos pronomes direto e indireto com o mesmo verbo (3:02)

Transform these longer sentences with complete direct and indirect objects into shorter ones which use only pronouns.

MODELO: (tape) Eu trouxe o jornal de hoje a meu pai.
 (student) Eu o trouxe para ele.
 (confirmation) Eu o trouxe para ele.
 (repetition) Eu o trouxe para ele.

Now do the exercise.

1. A professora ensinou a lição número doze a eles. // A professora a ensinou para eles. /
2. Ela devia três exercícios ao professor. // Ele os devia para ele. /
3. O meu pai ofereceu o presente a minha mãe. // O meu pai o ofereceu para ela. /
4. Nós mandamos as mensagens aos nossos amigos. // Nós as mandamos para eles. /
5. Elas pediram os livros ao bibliotecário. // Elas os pediram a ele. /
6. José trouxe a pasta de dente para o seu filho. // José a trouxe para ele. /
7. O vendedor mostrou o novo produto ao cliente. // O vendedor o mostrou para ele. /
8. Romeo escreveu o poema para Julieta. // Romeu o escreveu para ela. /

Vozes brasileiras—Cantores e cantoras brasileiras: música popular (1:53)

You will hear the **voz** twice. Circle the words below that don't correspond to what is said.

Roberto Carlos é o **cantor** mais famoso do Brasil. Ele é considerado o **rei**. João Gilberto tem um estilo totalmente **diferente** do que Roberto Carlos. Eu **diria** que a classe não privilegiada gosta **mais** de Roberto Carlos. No Brasil a classe menos privilegiada é **maior** do que a classe privilegiada, então os **fãs** de Roberto Carlos são um número muito maior de **pessoas**. Eu acredito que a maioria da classe **privilegiada** prefere Gilberto Gil, Caetano Veloso, Gal Costa, **Milton** Nascimento, Chico Buarque. Ele é famoso desde sessenta e oito, faz mais de **vinte** anos. Excelente compositor.

Exercício número cinco: FALTAR, DOER, IMPORTAR, INTERESSAR e PARECER (5:08)

In the first part of this exercise, your friend asks you if you or your sister lack a number of things. Follow the model and answer every question with **Sim**.

MODELO: (tape) A você lhe interessa a geometria?
 (student) Sim, me interessa a geometria.
 (confirmation) Sim, me interessa a geometria.
 (repetition) Sim, me interessa a geometria.

Now do the exercise.

1. A sua irmã lhe doem os dentes. // Sim, lhe doem os dentes. /
2. A você lhe faltam dez dólares? // Sim, me faltam dez dólares. /
3. A sua irmã lhe importa a Amazônia? // Sim, lhe importa a Amazônia. /
4. A você lhe parece que tudo vai bem? // Sim, me parece que tudo vai bem. /
5. A sua irmã lhe interessam os filmes antigos? // Sim, lhe interessam os filmes antigos. //
6. A você lhe dói o ouvido? // Sim, me dói o ouvido. /
7. A sua irmã lhe falta tempo para fazer compras? // Sim, lhe falta tempo para fazer compras.
8. A você lhe interessam as notícias? // Sim, me interessam as notícias, /

Now, using the verbs of the question write answers to these questions. You can answer either **sim** or **não**.

Número um: A você lhe falta uma caneta? ///

Número dois: A você lhe parecem boas as canções do laboratório? ///

Número três: A você lhe interessa o cálculo? ///

Número quatro: A você lhe importam as boas notas? ///

Número cinco: A você lhe dói a cabeça? ///

Exercício número seis: O grau superlativo (4:35)

In this exercise, a series of questions will be asked about each drawing. Answer each question using the indicated superlative based on the question. There is a written part following the oral part. The example is based on a **cidade**.

MODELO: (tape) Maria tem uma casa pequena?
 (student) Sim, tem a casa menor da cidade.
 (confirmation) Sim, tem a casa menor da cidade.
 (repetition) Sim, tem a casa menor da cidade.

Now do the exercise.

A cidade: Número um: Ana tem uma casa grande? // Sim, tem a casa maior da cidade. /

Número dois: Manuel é um rapaz baixo? // Sim, é o rapaz mais baixo da cidade. /

O país: Número um: O carro de Guilherme é bom? // Sim, é o melhor carro do país. /

Número dois: O edifício Fénix é alto? // Sim, é o edifício mais alto do país. /

A escola: Número um: Conceição tem uma nota ruim? // Sim, tem a pior nota da escola. /

Número dois: João é um estudante inteligente? // Sim, é o estudante mais inteligente da escola. /

Now write answers asked about the same three drawings.

Número um: A cidade: Manuel é um homem pequeno? ///

Número dois: O país: O senhor Gomes é velho? ///

Número três: A escola: Guilherme tem uma boa nota? ///

Vozes brasileiras—A juventude de Chico Buarque de Hollanda (1:48)

You will hear the **voz** twice. Write in the missing phrases.

Chico Buarque de Hollanda é homem de muitos talentos. No entanto é mais conhecido pelas canções que compõe e canta. Usa muitos estilos: bossa nova, marchas, valsas, rock, tangos, sambas e outros. Chico nasceu no Rio. Seu pai era um historiador paulistano e sua mãe uma pianista carioca. Quando Chico tinha oito anos sua família se mudou para Roma, onde o pai lecionou por dois anos. Sua irmã Heloísa ensinou-lhe violão. Com quinze anos escreveu a sua primeira canção. Aos dezenove anos entrou na Faculdade de Arquitetura da USP mas nunca terminou a carreira.

Exercício número sete: Expressões com DAR (2:22)

Select and say one of the choices for each of the situations given by the tape.

MODELO: (tape) Não podemos jantar fora hoje...
 (student) o dinheiro não dá
 (confirmation) o dinheiro não dá
 (repetition) o dinheiro não dá

Now do the exercise.

Número um: Se você quiser ver um pouco a cidade, podemos... // dar um passeio /

Número dois: Você não pôde conseguir as entradas? Então, vamos... // dar um jeitinho /

Número três: Ela disse que a podíamos visitar hoje. Então, vamos... // dar um pulo

/

Número quatro: Meu pai joga bem tênis, mas eu não... // dou para esse esporte /

Número cinco: Você precisa de confiança. Tudo vai... // dar certo /

Número seis: Os quartos no hotel não estão prontos? Isso... // não dá /

Exercício número oito: Texto de compreensão (3:29)

Listen to this comprehension text, then write answers asked about it by the tape:

Roque Santeiro foi o programa mais popular na história da televisão brasileira. As novelas brasileiras são exibidas por seis meses mais ou menos. *Roque Santeiro* durou sete meses, com mais de duzentos episódios. Ia durar menos tempo mas era tão popular que tinha que continuar.

Por que foi *Roque Santeiro* tão popular? Primeiro, tinha muito bons atores como José Wilker; segundo, a produção foi excelente e terceiro, o seu humor contribuiu muito para o êxito do programa. Mas tinha mais do que estes elementos.

Roque Santeiro foi lançado originalmente pela Rede Globo nos anos setenta, durante a ditadura militar, e foi imediatamente proibido. Dez anos mais tarde um novo governo democrático acabava de subir ao poder e a Globo pensou que podia tentar outra vez. Agora o programa podia ser criativo e cômico, permitindo uma sátira política e social que era impossível uns meses antes. Podia também falar de problemas sociais que os brasileiros tinham que enfrentar. Em resumo, era uma coisa totalmente nova na televisão brasileira.

Now, write answers to these questions:

Pergunta número um: As novelas brasileiras podem durar dez anos? ///

Pergunta número dois: As novelas só se exibem uma vez à semana? ///

Pergunta número três: A ditadura militar gostava de *Roque Santeiro*? ///

Pergunta número quatro: Tinha muitas novelas antes que falavam de problemas sociais? ///

Exercício número nove: Ditado (3:47)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

Chico ganhou o concurso com sua canção *A Banda* e gravou o seu primeiro disco. Escreveu também uma peça chamada *Roda-Vida*, que despertou violentas reações: em São Paulo os atores foram atacados e em Porto Alegre não deixaram a atriz principal entrar em cena. A sua consciência social o levou a tomar parte com outras cem mil pessoas numa manifestação organizada contra a ditadura.

End of Lição número doze.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número treze: Os feriados

Exercício número um: Pronúncia: O i e o u finais (2:01)

Final **i** is always stressed, unless there is an accent elsewhere in the word. Because of preterite verb endings, there are a great many examples of final **i** in Portuguese. Repeat these examples after the tape:

abacaxi	biquini	frenesi
abri	comi	guarani
ali	dormi	guri
	produzi	tupi
Haiti	rubi	vivi
ouvi	tossi	

Exceptionally, Italian names that end in **i** maintain their original stress without a written accent: **Vivaldi, Verdi, Roselli, Signorelli**.

Final **u** is also always stressed unless there is an accent mark elsewhere in the word. There are not many examples of final **u** in Portuguese—they are all of Indian or foreign origin. Repeat these examples after the tape:

aracaju	biju	peru
bambu	caju	tabu
bauru	menu	taipu
belzebu		tatu

Exercício número dois: Mais comparativos (2:31)

Look at the drawings and compare the items given by the tape. Follow the model.

MODELO: (tape) Livros

(student) Joana tem mais livros do que Carlos.

(confirmation) Joana tem mais livros do que Carlos.

(repetition) Joana tem mais livros do que Carlos.

Now do the exercise.

1. gatos // Carlos tem mais gatos do que Joana. /
2. cachorros // Joana tem mais cachorros do que Carlos. /
3. livros // Joana tem mais livros do que Carlos. /
4. casas // Carlos tem mais casas do que Joana. /
5. janelas // Joana tem mais janelas do que Carlos. /
6. portas // Carlos tem mais portas do que Joana. /
7. carros // Joana tem mais carros do que Carlos. /

Vozes brasileiras—O Réveillon (1:07)

Write in the missing words. The **Voz** will be repeated once.

O Réveillon é a **passagem** de ano. Réveillon é uma palavra vinda do **francês**, não é? Meia noite tem **champanha**, fogos de artifício, antes come-se uma **ceia**. Algumas pessoas comem uva à meia-noite, acham que dá **sorte** também.

Comer sopa de lentilha também dá sorte, só nesse dia—**então** a gente come para dar sorte.

Exercício número três: MAIS DE..., MENOS DE... (1:57)

Look at the cues in your manual and answer the questions. The plus sign means **mais de** and the minus sign means **menos de**. If there is no plus or minus, it is exactly that number. The model is from **número um**.

MODELO: (tape) Quantos anos tem Guilherme?
 (student) Tem mais de vinte.
 (confirmation) Tem mais de vinte.
 (repetition) Tem mais de vinte.

Now do the exercise, which begins with **número dois**.

Número dois: Quantos livros tem Anita? // Tem menos de sessenta. /
 Número três: Quantas canetas tem Luís? // Tem menos de seis. /
 Número quatro: Quantas flores tem Rafael? // Tem mas de trinta. /
 Número cinco: Quantos dólares tem Glória? // Tem mais de cem. /
 Número seis: Quantos irmãos tem Alberto? // Tem mais de dois. /

Exercício número quatro: TÃO... QUANTO, NÃO TÃO... QUANTO... (4:06)

Look at the statements as the tape asks about them and make comparisons using **tão... quanto** and **não tão... quanto**. The persons' names plus the trait you are to compare will be given. The model uses **número um**; your exercise begins with **numero dois**.

MODELO: (tape) José — Margarida: inteligente
 (student) José é tão inteligente quanto Margarida.
 (confirmation) José é tão inteligente quanto Margarida.
 (repetition) José é tão inteligente quanto Margarida.

Now do the exercise:

Número dois: Marília -- Luísa: alta // Marília é tão alta quanto Luísa.
 Número três: a álgebra -- o cálculo: difícil // A álgebra não é tão difícil quanto o cálculo. /
 Número quatro: Antônio -- Ricardo: rico // Antônio é tão rico quanto Ricardo. /
 Número cinco: Alfredo -- Roberto: nervoso // Alfredo está tão nervoso quanto Roberto. /
 Número seis: Tomás -- Cristóvão—velho // Tomás é tão velho quanto Cristóvão. /
 Número sete: Anita -- Maria: amável: // Anita não é tão amável quanto Maria. /
 Número oito: o Ford -- o Chevrolet: bom // O Ford é tão bom quanto o Chevrolet. /
 Número nove: o café de ontem -- o leite da semana passada: ruim // O café de ontem não é tão ruim quanto o leite da semana passada. /
 Número dez: Meu irmão -- teu irmão: jovem // Meu irmão é tão joven quanto teu irmão. /

Vozes brasileiras—O Dia de Reis (1:05)

You will hear the **voz** twice. Circle the words below that don't correspond to what is said.

No Dia de Reis, seis de **janeiro**, na minha casa a gente tem uma **tradição** que é que você tem que comer **romã**. Romã é uma fruta que é cheia de **sementinhas** dentro. Você tem que comer seis sementinhas, guardar **seis**, e enterrar seis. É para **dar** sorte no ano, para trazer **dinheiro**. É uma coisa que a gente faz na **minha** família.

Exercício número cinco: TANTO... QUANTO, NÃO TANTO... QUANTO (2:42)

Look in your manual for clues to the answer. If the amounts listed are the same, use a form of **tanto... quanto**; if one is less than the other, use **não... tanto... quanto**. The model is based on **número um**.

MODELO: (tape) Tem tantos rapazes quanto garotas na nossa aula.
 (student) Sim, tem tantos rapazes quanto garotas na nossa aula.
 (confirmation) Sim, tem tantos rapazes quanto garotas na nossa aula.
 (repetition) Sim, tem tantos rapazes quanto garotas na nossa aula.

Now do the exercise, which begins with **número dois**.

Número dois: Tem tantos estudantes quanto esrivaninhas na aula? // Não, não tem tantos estudantes quanto esrivaninhas na aula. /

Número três: Tem tanto tráfego no Rio quanto em São Paulo? // Sim, tem tanto tráfego no Rio quanto em São Paulo. /

Número quatro: Maria tem tantas flores quanto Anita? // Sim, tem tantas flores quanto Anita. /

Número cinco: O estudante tem tanto crédito quanto a pessoa mais velha? // Não, não tem tanto crédito quanto a pessoa mais velha. /

Número seis: Otavio tem tantas boas notas quanto José? // Não, não tem tantas boas notas quanto José. /

Exercício número seis: A forma progressiva (2:40)

Restate these sentences using the progressive. Use **estar** in your solutions.

MODELO: (tape) Eles jogam futebol.
 (student) Eles estão jogando futebol.
 (confirmation) Eles estão jogando futebol.
 (repetition) Eles estão jogando futebol.

Now do the exercise.

The examples that follow use **estar**.

1. Eles andam. // Eles estão andando. /
2. Você estuda a lição. // Você está estudando a lição. /
3. Nós fazemos os exercícios. // Nós estamos fazendo os exercícios.
4. Vocês compram o carro. // Vocês estão comprando o carro. /

5. Margarida toca piano. // Margarida está tocando piano./
6. Ouço o programa. // Estou ouvindo o programa. /
7. Nós as abrimos. // Nós as estamos abrindo. /
8. Ela dorme bem. // Ela está dormindo bem./

Vozes brasileiras—O «Dia da Mentira» (1:31)

You will hear the **voz** twice. Write in the missing phrases.

O primeiro de abril é o **Dia da Mentira**. Brinca-se, mente-se muito. O professor pode **vir e dizer**: «Alunos, que hoje tem uma prova!» Dependendo do **estilo pessoal** do professor e da relação entre o professor e os alunos, pode ser uma **coisa mais séria**. Por exemplo, os alunos podem inventar que viram o professor dançando com uma aluna, e o professor **é casado**. Fazem brincadeiras assim. Na família, você **se levanta de manhã** e diz para teu irmão, «Olha, teu carro foi roubado!»

Exercício número sete: As palavras positivas e negativas (5:20)

Answer these questions with negative responses. Keep the answer's negative word in the same relative position as the question's positive word. A written part follows the oral part.

- MODELO: (tape) Você vê alguém?
 (student) Não, não vejo ninguém.
 (confirmation) Não, não vejo ninguém.
 (repetition) Não, não vejo ninguém.

Now do the exercise.

1. Você leva sempre mil dólares consigo? // Não, não levo nunca mil dólares comigo. /
2. Você tem alguma coisa na mão? // Não, não tenho nada na mão. /
3. Você ainda estuda astronomia? // Não, não estudo mais astronomia. /
4. Você conhece alguns alemães? // Não, não conheço nenhum alemão. /
5. Você conhece os romances paraguaios ou os romances uruguaios? // Não, não conheço nem os romances paraguaios nem os romances uruguaios. /
6. Você vê José em alguma parte? // Não, não vejo José em nenhuma parte. /
7. Você viu alguns filmes bolivianos? // Não, não vi nenhum filme boliviano. /

The written part is different from the oral part. Write the positive version of the sentence if negative, and vice versa.

Número um: Eu nunca disse nada. ///

Número dois: Ainda não li nenhum romance russo. ///

Número três: Já tem leite e queijo.

Número quatro: Eu sempre tenho dez dólares também. ///

Número cinco: Já passei alguns verões no Rio. ///

Exercício número oito: Texto de compreensão: Entre o Natal e o Carnaval

Listen to this comprehension text, then write answers asked about it by the

tape:

O Brasil praticamente para a partir do Natal até depois do Carnaval porque o Natal é o Natal, e depois entre o Natal e o fim-de-ano, e todo mundo espera o fim-de-ano. No fim-de-ano abre-se o champanha à meia-noite e a gente fica lá conversando e dançando. No Rio de Janeiro a gente vai para a beira da praia à meia-noite ver os fogos de artifício lá. Então a gente vai para um bar para dançar e depois volta pra praia, amanhece na praia vendo o sol nascer e fica lá deitada. Toma banho de mar e volta pra casa. Depois do fim-de-ano até ao Carnaval, não muita gente faz muita coisa porque o verão é quente. As pessoas vão pra praia, trabalha-se pouco, e depois tem o Carnaval que são quatro, cinco dias de festa. Durante o Carnaval dorme-se pouco. Em geral, ninguém dorme à noite no Carnaval. A gente vai para clubes ou vai assistir aos desfiles das escolas de samba no Rio de Janeiro. Passa a noite toda cantando, dançando e bebendo.

Now, write answers to these questions:

Pergunta número um: Por que o Brasil para entre Natal e o fim-de-ano? ///

Pergunta número dois: Quando se abre o champanha no fim-de-ano? ///

Pergunta número três: Onde vão os cariocas depois de beber champanhe? ///

Pergunta número quatro: Quantas horas a gente dorme à noite do Carnaval? ///

Exercício número nove: Ditado.

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

O Brasil em dezembro já está em clima de Natal. Os brasileiros têm um Natal em estilo europeu ou americano. É uma coisa gozada porque nós estamos com um calor terrível. Se você for em São Paulo agora em dezembro, vai encontrar vários Papais Noéis vestidos de roupa vermelha, suando.

End of Lição número treze.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número catorze: O Problema Monetário

Exercício número um: Pronúncia: Onde acentuamos as palavras portuguesas

It is easy to predict where words are stressed in Portuguese. Any word that you see written you will know where to stress by applying the rules given in your manual, and through the same rules, any word that you hear pronounced you should be able to write and know if it has an accent on it or not.

1. Words ending in the consonants **l**, **r**, or **z**, or in a consonant plus **i**, **im**, **is** or **u**, **um**, **us** are stressed on the last syllable, provided there is no accent mark elsewhere:

papel

professor

capataz

azul

cartaz

2. Words that end in **m**, **s**, or any vowel other than **i** or **u**, are stressed on the second vowel back, even where there are two vowels together at the end of a word (unless, of course, there is an accent mark elsewhere):

comem	mapa	volta	possui
voltam	livro	jovens	comeu
jovem	verdade	come	partiu
homem	frio		

3. Words that do not fall into categories 1 or 2 have a written accent mark. Any word stressed three syllables back must have an accent. In the examples below, try to distinguish why the accent is necessary:

táxi	sábado	chapéu	nível
amêndoa	está	polícia	útil
ciência	férias	último	
amável	insólito		

Notice how the circumflex is commonly seen as the accent on a vowel which precedes an **m** or an **n**. But if an **i** or a **u** precede the **m** or **n**, only the acute is used (príncipe, clínico, olímpico, latifúndio, húngaro, petúnia).

The **til** is also an accent mark, and it shows stress as well as nasalization:

irmã	avião
maçã	emoções
funções	

But if there is an accent mark elsewhere in the same word, it takes precedence:

órgão	Estêvão
órfãos	Cristóvão

Vozes brasileiras—A inflação e o reajuste do salário

Write in the missing words. The **Voz** will be repeated once.

O preço sobe, o **salário** não—ou sobe muito pouco em relação à inflação. O **governo** controla o salário e o governo controla também o reajuste do salário. Existe um **índice** estipulado pelo governo que diz que o salário pode **subir** tanto por mês. A gente não **fala** de «um por cento» ou «dois por cento» por lá—a gente fala de «**vinte** por cento,» «vinte e cinco por cento» por **mês**.

Exercício número dois: As formas do imperativo indireto

This will warm you up a bit for the next exercise. Change the indicative forms into the subjunctive. Put **que** before your form.

MODELO: (tape) Vocês saem.
(student) Que vocês saiam.

(confirmation) Que vocês saiam.

(repetition) Que vocês saiam.

Now do the exercise.

1. Você vem. // Que você venha. /
2. Anita aprende. // Que Anita aprenda. /
3. José ouve. // Que José ouça. /
4. Nós escrevemos. // Que nós escrevamos. /
5. Você põe. // Que você ponha. /
6. Ela está. // Que ela esteja. /
7. Elas comem. // Que elas comam. /
8. Nós vamos // Que nós vamos. /
9. Eu sei. // Que eu saiba. /
10. Nós mentimos. // Que nós mintamos. /
11. Eles pedem. // Que nós peçamos. /
12. Nós dormimos. // Que nós durmamos. /
13. Você traz. // Que você traga. /
14. Eles conhecem. // Que eles conheçam. /
15. Eu chego. // Que eu chegue. /
16. Elas são. // Que elas sejam. /
17. Você dá. // Que você dê. /
18. Eles sabem. // Que eles saibam. /
19. Você quer. // Que você queira. /
20. Eles vão. // Que eles vão. /

Vozes brasileiras—Não acredito! Impossível! (1:36)

You will hear the *voz* twice. Circle the words below that don't correspond to what is said.

Aconteciam muitas coisas engraçadas. Um amigo meu viajou para os Estados Unidos e levou a mais alta das notas que estavam na circulação, para mostrar para todo mundo uma nota de valor de um milhão e para poder pagar o taxi do aeroporto para casa depois de voltar da viagem. Passou três meses viajando, voltou e pegou o táxi para casa. Na hora de pagar, tirou a nota. O taxista olhou para ele e disse: “Essa nota não vale mais, acabou de sair de circulação. Agora temos o dinheiro novo e daquele dinheiro antigo só vale a nota de dez milhões.” Meu amigo perguntou quanto que valia a nota de dez milhões. O taxista respondeu: “Vale dez centavos do cruzado novo.”

Exercício número três: Usos do imperativo indireto

Your friend tells you what people are not doing. You say what you want them to do. Follow the model. This exercise is part oral and part written.

MODELO: (tape) João não vem.

(student) Mas quero que João venha.

(confirmation) Mas quero que João venha.

(repetition) Mas quero que João venha.

Now do the exercise.

1. Maria não chega. // Mas quero que Maria chegue. /
2. Jorge não o faz. // Mas quero que Jorge o faça. /
3. Otávio não o diz. // Mas quero que Otávio o diga. /
4. Manuel não o sabe. // Mas quero que Manuel o saiba. /
5. Eles não se divertem. // Mas quero que eles se divirtam. /
6. João não é bom. // Mas quero que João seja bom. /
7. Ela não vai embora. // Mas quero que ela não vá embora. /
8. Estela não come bem. // Mas quero que Estela coma bem. /

Now write the solutions:

- Número um: O garçom não vem. ///
- Número dois: Maria não o sabe. ///
- Número três: José não o ouve. ///
- Número quatro: Ela não tem. ///
- Número cinco: Eles não dormem. ///

Vozes brasileiras—O décimo-terceiro

You will hear the **voz** twice. Write in the missing phrases.

Uma coisa que a gente tem no Brasil, não sei se tem em outros lugares do mundo, é o décimo-terceiro. É assim: você recebe o salário por mês, lógico, mas ao final do ano, você recebe um salário mais, para compra de Natal. Você recebe um salário a mais, para as compras de Natal. Ninguém reclama—isso é normal.

Exercício número quatro: O que eles querem?

Look at the drawings and write original answers to the questions.

MODELO: (tape) O que o senhor Gomes quer?

Now do the exercise.

- Número um: O que a professora quer? ///
- Número dois: O que José quer? ///
- Número três: O que o pai quer? ///
- Número quatro: O que Joana quer? ///

Exercício número cinco Texto de compreensão: Comprar a crédito)

Listen to this comprehension text, then write answers asked about it by the tape:

Comprar a crédito depende muito, porque a economia varia. Tem uma época que é comum, tem uma época que não se faz mais porque fica muito caro. Os juros são muito altos. Agora, por exemplo, não se compra nada a crédito. O que é mais comum é que você faz um pagamento com três cheques. Você dá três cheques que já vêm com datas—você dá um cheque com a data de hoje, outro cheque com a data do mês que vem, e um terceiro cheque com a data

do mês que segue. Mas deixa os três cheques na loja. E a loja não cobra juros. Por exemplo, você compra uma calça. A calça custa trinta mil cruzeiros. Você fala: «Está bom. Vou comprar esta calça. Posso dar três cheques?» Ele fala: «Pode!» E você faz três cheques de dez mil cruzeiros. Ele vai cobrar um hoje, e os dois outros ele vai guardar até as datas dos meses que seguem.

Now, write answers to these questions:

Pergunta número um: Por que não se compra a crédito hoje? ///

Pergunta número dois: Se compramos com três cheques hoje, quais são as datas nos três cheques? ///

Pergunta número três: Se compramos com três cheques, a loja cobra juros? ///

Pergunta número quatro: Em geral, a gente da loja diz que podemos comprar com três cheques ou não? ///

Exercício número seis: Ditado.

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

Uma coisa que tem no Brasil é o décimo-terceiro. É assim: você recebe o salário por mês, mas ao final do ano, você recebe um salário mais, para comprar presentes de Natal. Você recebe metade antes do Natal e a outra metade em janeiro. É uma forma de incrementar a economia durante esse período.

End of Lição número catorze.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número quinze: História e Geografia

Exercício número um: Pronúncia: O alfabeto português e normas para a ortografia (6:28)

It's time you learned the names of the letters in Portuguese. You'll doubtless have to spell your name, at least, when you are in Brazil.

a á	j jota	r érre
b bê	k cá	s ésse
c cê	l éle	t tê
d dê	m éme	u u
e é	n éne	v vê
f éfe	o ó	w dóbliu
g gê	p pê	x chis
h agá	q quê	y ípsilon
i i		z zê

In São Paulo there is a fast-food stand that offers an item called... well, you pronounce it! What is it?

There is no **K** native to Brazil, but there are a few foreign words with **K** such

as **Kubitschek, Koweit, Shakespeare, Waikiki, and marketing**. **QU** normally is used where a **K** is expected before **e** and **i**, such as in **Quênia** and **quilômetro**. **W** is equally not seen in native Portuguese words. Those few words with **W** include **Koweit** and **Waikiki** just mentioned, as well as **show, Darwin, Washington, software, and hardware**. The shopping avenue in Brasília also has a **W**: **Avenida W-3**.

“Como se escreve...?” Spell the words listed below. Words will be spelled for you to write. Accented vowels are called, for example, “a com til,” “e com acento circunflexo,” “o com acento agudo.”

Número um: t-á com acento agudo-x-i

Número dois: c-o-l-h-e-r

Número três: s-a-b-ã com til-o

Número quatro: g-o-r-j-e-t-a

Número cinco: c-a-f-é com acento agudo

Número seis: e-s-c-r-i-t-ó com acento agudo-r-i-o

Número sete: a-p-a-r-ê com acento circunflexo-n-c-i-a

Número oito: o-r-g-a-n-i-z-a-ç-õ com til-e-s

Número nove: l-i-n-g-u-a-g-e-m

Número dez: t-i-g-e-l-a

Exercício número dois: O subjuntivo expressando dúvida ou probabilidade

Your friend is sure the actions he reports are true, but you are extremely doubtful about each thing he says, and you say so. Use the expression given for each set in your manual. Follow the model, which uses **número um** from below.

MODELO: (tape) Anita está na lanchonete!

(student) Duvido que esteja na lanchonete.

(confirmation) Duvido que esteja na lanchonete.

(repetition) Duvido que esteja na lanchonete.

Número um: O professor vem! // Duvido que venha. /

Número dois: Tem um exame muito fácil! // Não acredito que tenha um exame muito fácil. /

Número três: Helena sabe falar alemão! // Não é provável que saiba falar alemão. /

Número quatro: A professora tem um chapéu novo! // Não me parece que tenha um chapéu novo. /

Número cinco: Meus amigos dormem na aula. // Não é certo que durmam na aula. /

Número seis: O exame final é às dez da noite. // É impossível que seja às dez da noite. /

Número sete: João sai agora. // É possível que saia agora. /

Número oito: José compra um elefante. // Não pode ser que compre um elefante.

/

Número nove: Podemos ir embora agora! // Não é certo que possamos ir embora agora. /

Now, your friend doubts a number of things that you believe to be true. Use the given expressions to show your belief. Follow the model, which uses **número um** below.

MODELO: (tape) Duvido que Anita esteja aqui
 (student) Acredito que está aqui.
 (confirmation) Acredito que está aqui.
 (repetition) Acredito que está aqui.

Número um: Duvido que ela o saiba // Acredito que ela o sabe. /

Número dois: Duvido que sirvam baurus agora. // Não duvido que servem baurus agora. /

Número três: Duvido que ela conheça o Presidente. // Me parece que conhece o Presidente. /

Número quatro: Duvido que Miguel toque violão. // Acredito que toca violão. /

Número cinco: Duvido que vão embora amanhã. // É certo que vão embora amanhã. /

Vozes brasileiras—Paulistas, cariocas, fluminenses, etc. (1:44)

Write in the missing words. The **Voz** will be repeated once.

Quem nasceu em São Paulo cidade é paulistano. Eu nasci no interior do estado—sou paulista. Quem nasce na cidade do Rio de Janeiro é carioca e quem nasce dentro do estado do Rio de Janeiro é fluminense; em Minas Gerais, mineiro; no Rio Grande do Sul, gaúcho; em Santa Catarina, catarinense; no Paraná, paranaense; na Bahia, baiano; em Pernambuco, pernambucano; Mato Grosso, matogrossense; Amazonas, amazonense; Goiás, goiano.

Exercício número três: O subjuntivo expressando emoção (5:20)

Your friend says a series of things to you that affect you emotionally. This exercise is part oral and part written. React to the statements using the cued phrases. The **modelo** uses **número um**.

MODELO: (tape) Minha irmã está doente.
 (student) Que pena que esteja doente.
 (confirmation) Que pena que esteja doente.
 (repetition) Que pena que esteja doente.

Now do the exercise.

Número um: Maria vai embora. // Que pena que vá embora. /

Número dois: O exame é difícil. // Sinto que seja difícil. /

Número três: O professor vem tarde. // Me surpreende que venha tarde. /

Número quatro: Iara não diz a verdade. // Tenho medo que não diga a verdade. /

Número cinco: José sabe a resposta. // Que ótimo que saiba a resposta. /

Número seis: O professor calcula bem as notas. // Espero que calcule bem as notas.

/
Número sete: O presidente da aula não está aqui. // É ridículo que não esteja aqui.

/
Número oito: João tem notas excelentes. // É estranho que tenha notas excelentes.

/
Número nove: Ela esquece tudo. // É triste que esqueça tudo. /

Número dez: Margarida não pode vir. // É pena que não possa vir.

Número onze: Faz tempo ruim. // Tenho medo que faça tempo ruim. /

Now write solutions with the cues given in your manual.

Número um: María chega a tiempo. ///

Número dois: O exame é fácil. ///

Número três: Não podem assistir. ///

Vozes brasileiras—A nova constituição (1:28)

You will hear the **voz** twice. Circle the words below that don't correspond to what is said.

A última constituição foi **promulgada** em mil novecentos e quarenta e seis. A partir de **cinco** de outubro deste ano foi promulgada uma **nova** constituição. No ano que vem nós vamos eleger um novo **presidente** diretamente depois de vinte e cinco anos, não é? O Brasil está numa situação **nova**, de esperança, de transição. Está sendo **difícil**, mas a gente espera que melhore. O brasileiro está com uma esperança **forte**. Uma grande mudança no Brasil.

Exercício número quatro: Mais expressões com ESTAR COM e TER (3:50)

Choose from the English cues in your manual to give reactions to the situations given on the tape.

MODELO: (tape) You are going to be late for your appointment. You say:
(student) Tenho muita pressa
(confirmation) Tenho muita pressa
(repetition) Tenho muita pressa

Now do the exercise.

Número um: You have a headache. You say: // Tenho dor de cabeça /

Número dois: João has a way with dogs. You say: // Ele tem jeito com os cachorros /

Número três: You are afraid of the lion: You say: // Estamos com medo do bicho

Número quatro: They've caught you red-handed with the stolen money. You say:
// Tenho culpa do crime. /

Número cinco: You miss your cat. You say: // Tenho saudades do meu gato. /

Número seis: You realize that what your friend has said makes no sense. You say:
// Isso não tem nada que ver com o que você dizia. /

Número sete: Anita finds she does not feel like working. You say: // Ela está com preguiça /

Número oito: Your mechanic friend just fixed your car. You say: // Ele tem jeito

com os carros. /

Exercício número cinco: O participio pasado e seu uso com ESTAR (5:00)

The first part is a form exercise on the past participles. After the infinitive is given, just say its past participle form.

MODELO: (tape) abrir
(student) aberto
(confirmation) aberto
(repetition) aberto

Now do the exercise.

- | | |
|--------------------------|-----------------------------------|
| 1. falar // falado / | 3. estar // estado / |
| 2. comer // comido / | 4. ser // sido / |
| 5. sair // saído / | 13. vir // vindo / |
| 6. ter // tido / | 14. pôr // posto / |
| 7. saber // sabido / | 15. ver // visto / |
| 8. vir // vindo / | 16. dizer // dito / |
| 9. escrever // escrito / | 17. conhecer // conhecido / |
| 10. ouvir // ouvido / | 18. escutar // escutado / |
| 11. ir // ido / | 19. fazer // feito |
| 12. trazer // trazido / | 20. compreender // compreendido / |

In the second part, follow the model to reflect the use of the past participle with **estar**.

MODELO: (tape) Você preparou a comida?
(student) Sim, já está preparada.
(confirmation) Sim, já está preparada.
(repetition) Sim, já está preparada.

Now do the exercise.

1. Fizeram o hambúrguer? // Sim, já está feito. /
2. Você cobriu o seu livro? // Sim, já está coberto. /
3. Beberam os refrigerantes? // Sim, já estão bebidos. /
4. Abriram as janelas? // Sim, já estão abertas. /
5. Fecharam a porta? // Sim, já está fechada. /
6. Vocês serviram o jantar? // Sim, já está servido. /
7. Você escreveu a composição? // Sim, já está escrita. /
8. Você entregou a lição de casa? // Sim, já está entregue. /

De uma leiturrinha—Os primeiros anos do Brasil (1:52)

You will hear the section from a **leiturrinha** twice. Write in the missing phrases.

No ano de mil e quinhentos, quando **Pedro Álvares Cabral** comandava a **segunda expedição** portuguesa à Índia, que ia contornar o **Cabo da Boa Esperança**, no extremo **sul da África**, os seus navios se desviaram para oeste e

descobriram o Brasil, que se encontrava na zona **recentemente atribuída** a Portugal. Quando se olha para um mapa moderno se pode ver que a linha estabelecida pelo Tratado de Tordesilhas se estende **mais ou menos** do que é hoje Belém até Porto Alegre. Para leste **fica uma região** que é um pouco menos que metade da extensão do Brasil atual.

Exercício número seis: Texto de compreensão: História moderna do Brasil (4:12)

Listen to this comprehension text, then write answers asked about it by the tape:

De mil novecentos e cinqüenta a mil novecentos e cinqüenta e quatro, Getúlio voltou a governar. Conhecido como «o pai do povo» não era corrupto mas permitiu a corrupção entre os membros do seu governo. Ante uma forte oposição ao seu regime suicidou-se em mil novecentos e cinqüenta e quatro, à idade de setenta e um anos. O seu sucessor, Juscelino Kubitschek, transferiu a capital para Brasília em mil novecentos e sessenta, numa tentativa de abertura do interior do país.

Em mil novecentos e sessenta Jânio Quadros foi eleito presidente. Muito mais radical do que qualquer dos presidentes que o precederam, a sua atuação causou descontentamento e levou o país à beira de uma guerra civil. Sete meses após a sua eleição um golpe militar instituiu uma ditadura que durou até os princípios da década de oitenta, quando se registou a chamada «abertura». A ditadura militar revelou-se extremamente severa e toda a oposição era cruelmente reprimida. A vida intelectual e artística do Brasil sofreu enormemente neste período.

Durante os anos de mil novecentos e oitenta e sete e mil novecentos e oitenta e oito preparou-se uma nova constituição que determina que se deve manter um governo presidencialista mas com poderes limitados. Foi abolida a legislação por decreto, o direito de voto foi concedido aos maiores de dezesseis anos, a semana de trabalho de quarenta e oito horas foi reduzida para quarenta e quatro e foi permitido o direito à greve.

Now, write answers to these questions:

Pergunta número um: Como morreu Getúlio Vargas? ///

Pergunta número dois: O que fez Juscelino Kubitschek? ///

Pergunta número três: Durante a ditadura militar, o que sofreu muito? ///

Pergunta número quatro: Quantos anos uma pessoa precisa ter para poder votar? ///

Exercício número sete: Ditado. (4:56)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

Depois da descoberta do Brasil os portugueses deram pouca atenção ao país, por que estavam mais interessados no dinheiro imediato que a Índia proporcio-

nava. No fim do século dezesseis tinha somente umas poucas povoações espalhadas ao longo da costa. Nos dois séculos seguintes tinha uma penetração para o interior por parte dos bandeirantes, que procuravam escravos índios e ouro.

End of Lição número quinze.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número dezesseis: São Paulo

Exercício número uno: Pronúncia: O a não acentuado (1:05)

In Portuguese, the **a** is always pronounced **ah!**, whether it is stressed or not. English speakers have problems with the unstressed **a** which they tend naturally to pronounce **uh**. Pronounce the list of words in your manual after the tape, making sure that all of the unstressed **a**'s, given in boldface, are pronounced **ah!**.

americana /	dentista /	praça /
amiga /	distância /	resposta /
cabeça /	floresta /	sábado /
carta /	mapa /	sistema /
chamada /	novela /	

Exercício número dois: Verbos reflexivos (3:53)

Look at the drawings and answer questions about them. Remember that the verb **fazer** refers to all actions, as demonstrated in the model.

MODELO: (tape) O que faz Iara?
 (student) Se lava.
 (confirmation) Se lava.
 (repetition) Se lava.

Now do the exercise.

Número um: Como se chama o rapaz? // Se chama Rudolfo. /

Você sabe como se chama o irmão de Rudolfo? // Não, não sei como se chama.

Número dois: O que faz José? // Se levanta //

Ele se veste também? // Não, não se veste.

Número três: O que faz Anita? // Se penteia. /

Ela se lava também? // Não, não se lava. /

Número quatro: Augusto se lava? // Não, não se lava. /

O que faz ele com o espelho? // Se olha no espelho.

Número cinco: Dormovil se veste elegantemente? // Sim, se veste elegantemente.

/

Você se veste assim para ir à aula? // Não, não me visto assim para ir à aula.

Número seis: O que faz Paulina? // Se senta. /

Ela vai se levantar imediatamente? // Não, não vai se levantar imediatamente.

/

Número sete: São onze horas da noite. O que faz Luiza? // Se deita. /

Vozes brasileiras—Uma cidade cosmopolita (1:18)

Write in the missing words. The **Voz** will be repeated once.

Acho que São Paulo é uma cidade onde há grande **variedade** de lojas, restaurantes e **hotéis**. É uma cidade muito cosmopolita e creio que é uma cidade muito boa em **termos** de geração de **empregos**. E devido a isso corre uma migração muito grande do **Nordeste** do Brasil para São Paulo, mais do que para o Rio porque existem maiores **oportunidades** de empregos variados e creio que uma **aceitação** melhor de pessoas de fora, de um modo geral.

Exercício número três: O infinitivo reflexivo (5:19)

Transform the sentences given by the tape to include the expressions suggested in your manual. The model uses **Seção número um**.

MODELO: (tape) Me visto de manhã.
 (student) Vou me vestir de manhã.
 (confirmation) Vou me vestir de manhã.
 (repetition) Vou me vestir de manhã.

Now do the exercise.

Seção número um: **Ir**

1. Me penteio bem. // Vou me pentear bem. /
2. Você se queixa do exame. // Você vai se queixar do exame. /
3. Eles se dedicam à medicina. // Eles vão se dedicar à medicina. /
4. Me esqueço do horário. // Vou me esquecer do horário. /

Seção número dois: **Acabar de**

1. José se levanta. // José acaba de se levantar. /
2. Ela se machuca. // Ela acaba de se machucar. /
3. João se deita. // João acaba de se deitar. /
4. Eles se reúnem. // Eles acabam de se reunir. /

Seção número três: **Ter vontade de**

1. Como agora. // Tenho vontade de comer agora. /
2. Você se diverte hoje. Você tem vontade de se divertir hoje. /
3. Nós nos levantamos tarde amanhã. // Nós temos vontade de nos levantar tarde amanhã. /

Now, write the solutions. Insert the cue given after the sentence.

Número um: O rapaz se diverte hoje à noite. — ter vontade de ///

Número dois: Me caso com minha noiva. — ir ///

Número três: Nos sentamos. — acabar de ///

Exercício número quatro: O verbo reflexivo na forma progressiva (2:43)

Say these sentences in the progressive form. Put the pronouns before the **-ndo** form.

MODELO: (tape) Me vejo no espelho.

(student) Estou me vendo no espelho.

(confirmation) Estou me vendo no espelho.

(repetition) Estou me vendo no espelho.

Now do the exercise.

1. Jorge se levanta. // Jorge está se levantando. /
2. Me diverto bastante aqui. // Estou me divertindo bastante aqui. /
3. Ela se aproveita do fim-de-semana. // Ela está se aproveitando do fim-de-semana. /
4. Você se ri. // Você está se rindo. /
5. Nos divertimos. // Estamos nos divertindo. /
6. Ele se penteia. // Ela está se penteando. /
7. Vocês se demoram bastante. // Vocês estão se demorando bastante. /
8. O professor se queixa deles. // O professor está se queixando deles.

Vozes brasileiras—Uma rivalidade entre cariocas e paulistanos (1:37)

You will hear the **voz** twice. Circle the words below that don't correspond to what is said.

Dizem, não é a minha opinião mas dizem, que **existe** uma rivalidade muito grande entre cariocas e **paulistas**. Acredito que muita gente em São Paulo não gosta de **carioca** e muita gente no Rio não gosta de paulista. Não sei onde começou essa rivalidade. Eu só ouvi **dizer** que no Rio dizem que os paulistas, ou paulistanos principalmente, vivem para **trabalhar** e os cariocas trabalham para viver. Os paulistas, em **geral**, não tecem nenhum comentário sobre os cariocas.

Exercício número cinco: Verbos reflexivos com uma preposição (4:12)

Here is a bilingual conversation. Your friend asks you certain things, and you respond starting with **sim**, always using a reflexive verb that uses a preposition. Your answer always reflects the question. After the oral part there is a written part.

MODELO: (tape) Do you remember João?

(student) Sim, me lembro de João.

(confirmation) Sim, me lembro de João.

(repetition) Sim, me lembro de João.

Now do the exercise.

1. Do you perceive the yellow house? // Sim, me apercebo da casa amarela. /
2. Do you resemble your mother? // Sim, me pareço com minha mãe. /
3. Do you forget the verbs? // Sim, me esqueço dos verbos. /
4. Do you dedicate yourself to people? // Sim, me dedico à gente. /
5. Do you laugh at the film? // Sim, me rio do filme. /

Now write the answers:

Número um: Are you getting accustomed to the climate? ///

Número dois: Are you becoming accustomed to the city? ///

Número três: Do you complain about Maria? ///

Número quatro: Are you surprised at the soap opera? ///

Exercício número seis: Os reflexivos recíprocos (2:54)

Put the two short sentences together to make a sentence with a reciprocal reflexive. Leave subjects out of your solutions, as in the model.

MODELO: (tape) Eu conheço Anita. Ela me conhece.
 (student) Nos conhecemos.
 (confirmation) Nos conhecemos.
 (repetition) Nos conhecemos.

Now do the exercise.

1. José vê Maria freqüentemente. Maria vê José freqüentemente. // Se vêem freqüentemente./
2. Miguel conhece Otávio. Otávio conhece Miguel. // Se conhecem. /
3. Eu escrevo para Eduardo. Eduardo me escreve. // Nos escrevemos. /
4. Ângela ajuda Margarida. Margarida ajuda Ângela. // Se ajudam. /
5. Eu dou presentes para minha irmã. Minha irmã dá presentes para mim. // Nos damos presentes. /
6. O presidente escuta o senador. O senador escuta o presidente. // Se escutam. /
7. Eu encontro Marília no café. Ela me encontra no café. // Nos encontramos no café.
8. Eu entendo Roberto. Ele me entende. // Nos entendemos. /

Vozes brasileiras—Onde levaria o estrangeiro (1:32)

You will hear the *voz* twice. Write in the missing phrases.

Se eu **tivesse que mostrar** São Paulo a um estrangeiro e esse estrangeiro fosse estudante ou **interessado em** vida acadêmica, eu o levaria à **Cidade Universitária** porque acho muito interessante. **Acho que** a Universidade de São Paulo é um dos lugares onde ainda as pessoas **são tratadas** com bastante respeito. Eu **o levaria** a museus, a vários restaurantes, jardins, levaria a muitos *shows* porque São Paulo tem uma vida noturna **muito intensa**. Então levaria essa pessoa a muitos *shows*, a alguns *shoppings* e viajaria **para o litoral**.

Exercício número sete: Texto de compreensão: Brevíssima história de São Paulo (4:30)

Listen to this comprehension text, then write answers asked about it by the tape:

São Paulo não é apenas a maior cidade da América do Sul. É também a maior cidade do Hemisfério Sul. Atualmente com mais de dez milhões de habitantes, no ano dois mil a sua população vai ultrapassar a de Xangai e São Paulo vai ser o segundo maior aglomerado urbano do mundo, logo a seguir à Cidade de México. Um em cada doze brasileiros mora em São Paulo. Trinta das cinquenta maiores companhias brasileiras têm a sua sede nesta cidade e cinquenta por cento de toda a indústria do país também está em São Paulo.

Mas São Paulo não foi sempre uma grande cidade. Foi fundada pelos jesuítas em mil quinhentos e cinqüenta e quatro, perto do rio Tietê. Nos fins do século dezesseis tinha só trezentos habitantes. No século dezessete foi o ponto de partida para os bandeirantes. Eles percorriam o interior procurando escravos índios, ouro, prata, e diamantes. Foram as áreas exploradas pelos bandeirantes que deram origem ao moderno Brasil.

A independência do Brasil foi declarada em mil oitocentos e vinte e dois por D. Pedro I. São Paulo manteve todavia o seu caráter colonial até aos fins do século dezenove, quando o cultivo do café se estendeu por toda esta área. Foi nessa altura que grandes números de emigrantes começaram a chegar aqui em busca de trabalho. Os italianos chegaram a ser mais numerosos então que os brasileiros. Também vieram portugueses e outros europeus. Entre mil oitocentos e oitenta e cinco e mil novecentos a região de São Paulo desenvolveu-se enormemente. Para esse desenvolvimento muito contribuiu a proximidade do porto de Santos. Nos fins do século dezenove a população de São Paulo era apenas um décimo da do Rio de Janeiro. Hoje em dia São Paulo tem duas vezes a população do Rio.

Now, write answers to these questions:

Pergunta número um: Quanta gente tem em São Paulo agora? ///

Pergunta número dois: Nos fins do século dezesseis quanta gente tinha? ///

Pergunta número três: O que procuravam os bandeirantes? ///

Pergunta número quatro: Com o cultivo de café, quem veio a São Paulo também?

///

Exercício número oito: Ditado. (4:38)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

O metrô é bem melhor que os ônibus, mas o metrô se torna tão congestionado quanto os ônibus. Uma diferença entre o sistema de metrô e o sistema de ônibus é que no metrô tem muitos guardas, que a criminalidade no metrô é muito menor do que nos ônibus porque nos ônibus não existe controle. No metrô a segurança é muito boa.

End of Lição número dezesseis.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número dezessete: O Rio de Janeiro

Exercício número um: Pronúncia: Os sons j, g, k, s (4:20)

In Portuguese, you can pronounce any word that you see because a consonant with the same vowel always is pronounced the same way. In English, this is not always the case, as these two sets of words show: **give** versus **gin**, **gee** versus **geese**

The consonants below will always be spelled and pronounced the same way:
G, as in English **go**, is represented by **GU + E** and **I** and just **G + a, O**, and

U:

ligue, guerra
 águia, distinguido
 legal, bengala
 comigo, gordo
 seguro, regular

The **K** sound, as in English **cove**, is represented by **QU + E** and **I** and just **C + A, O**, and **U**:

queijo, disquete
 quilo, aqui
 casa, faca
 coisa, seco
 maracujá, faculdade

The **C** as in English **cement**, is represented by a plain **C + E** and **I** and a **C** with **cedilha + A, O**, and **U**:

certo, cedo
 cima, negócio
 Eça, calça
 peço, faço
 Iguaçu, caçula

The soft **J** sound, pronounced like the **S** in English **pleasure**, is always spelled with a **J** before **A, O**, and **U**, but can be spelled with either a **G** or a **J** before **E** and **I**.

já, arranja
 anjo, jovem
 ajuda, justiça
 gente, general
 gíria, gigante
 ejeter, jeito
 lojista, jibóia

There are very few words with **JL**.

Here are two simple rules regarding **G** or **J** in verbs. When the verb ends in **GIR** or **GER** that **G** will change to **J** in forms that end in **O** or **A**:

eleger - elege, elejo, eleja
 proteger - protege, proteja, protejo
 corrigir - corrige, corrigimos, corrija, corrijo
 fugir - fuge, fugimos, fuja, fujo

On the other hand, if a verb ends in **JAR**, the **j** will remain before any vowel:
beijar - beijo, beija, beije
planejar - planejo, planeja, planeje

Vozes brasileiras—O Rio—uma cidade bonita

Write in the missing words. The **Voz** will be repeated once.

Acho que a coisa mais interessante sobre o Rio—e **qualquer** brasileiro vai concordar—é a **beleza** natural da cidade. Se a pessoa vai principalmente para a Zona Sul do Rio, como a gente fala, a beleza **natural** não é muito fria, como na maioria das cidades brasileiras. Tem as praias, tem muita **árvore** e a presença natural. O Rio parece que foi **construído** de uma forma bem natural e faz tudo bem atraente.

Exercício número dois: O passado de subjuntivo: Formas

Say these present subjunctive forms in the past.

MODELO: (tape) que você chegue
 (student) que você chegasse
 (confirmation) que você chegasse
 (repetition) que você chegasse

Now do the exercise.

1. que você estude // que você estudasse /
2. que eu venda // que eu vendesse /
3. que nós aprendamos // que nós aprendêssemos /
4. que você siga // que você seguisse /
5. que ela conheça // que ela conhecesse /
6. que eu volte // que eu voltasse /
7. que eu viva // que eu vivesse /
8. que nós escolhamos // que nós escolhêssemos /
9. que eles vejam // que eles vissem /
10. que você se divirta // que você se divertisse /
11. que você diga // que você dissesse /
12. que ela se sente // que ela se sentasse /
13. que nós ouçamos // que nós ouvíssemos /
14. que elas façam // que elas fizessem /
15. que eu ponha // que eu pusesse /
16. que você saia // que você saísse /
17. que vocês venham // que vocês viessem /
18. que nós demos // que nós dêssemos /
19. que vocês vão // que vocês fossem /

Vozes brasileiras—O contraste no Rio (

You will hear the **voz** twice. Circle the words below that don't correspond to what is said.

Outra coisa que é interessante sobre o Rio é o **contraste**. Ao mesmo tempo que é uma cidade muito natural, o contraste da **pobreza** com a riqueza no Rio grita para qualquer **pessoa** que vai visitar o Rio. Por exemplo, mesmo na Zona Sul, onde tem Copacabana, Ipanema, **Leblon**, bem atrás da praia, mais assim uns três ou quatro **quarteirões**, tem essas favelas nas montanhas, que é uma coisa mais **horrenda** para uma pessoa ver porque o **nível** de pobreza é terrível, a condição de vida, a moradia, as casas são as piores que existem.

Exercício número três: O passado de subjuntivo: Usos.

This exercise is part oral and part written. Say the present sentences in the past. The subjunctive following desire, doubt, and emotion will all be seen. All past verbs in the first part of your responses will be imperfect.

MODELO: (tape) Quero que você o diga para mim.

(student) Queria que você o dissesse para mim.

(confirmation) Queria que você o dissesse para mim.

(repetition) Queria que você o dissesse para mim.

Now do the exercise.

1. Desejam que o façamos. // Desjavam que o fizéssemos. /
2. Espero que possam viajar. // Esperava que pudessem viajar. /
3. Tomara que saia bem. // Tomara que saísse bem. /
4. Duvidamos que o professor o saiba. // Duvidávamos que o professor o soubesse. /
5. Não me parece que se conheçam. // Não me parecia que se conhecessem. /
6. É pena que não venha. // Era pena que não viesse. /
7. É provável que sejam estudantes. // Era provável que fossem estudantes. /
8. Esperamos que se divirtam. // Esperávamos que se divirtissem. /
9. Que ótimo que volte! // Que ótimo que voltasse! /

Now write the solutions.

Número um. Duvidamos que o façam. ///

Número dois. Quero que você vá. ///

Número três. Não achamos que estejam aqui. ///

Número quatro. É possível que se conheçam. ///

Vozes brasileiras—Copacabana (1:36)

You will hear the **voz** twice. Write in the missing phrases.

Copacabana... **Em cada quarteirão** em frente à praia na **Avenida Atlântica** tem um restaurante ou um bar com mesas do lado de fora, **no calçadão**. Então, quer dizer, o calçadão é o lugar que **fica lotado** de pessoas andando para cima e **para baixo** ou eles ficam nesses bares. Eles agora têm um **tipo de feiras**, que a gente chama feira *hippie*, **nos domingos**, nas tardes de domingo, aí eles vendem **todo tipo** de coisa—quadros, não só pintura mas até **várias vezes** de pintores famosos, coisas de couro que eles trazem da Bahia...

Exercício número quatro: A voz passiva verdadeira (4:10)

The tape will say several active sentences. Put them into the passive. Be careful to keep the tense of the verb the same.

MODELO: (tape) Abri a porta.

(student) A porta foi aberta por mim.

(confirmation) A porta foi aberta por mim.

(repetition) A porta foi aberta por mim.

Now do the exercise.

1. Ela diz as palavras. // As palavras são ditas por ela. /
2. Meu pai lê o jornal. // O jornal é lido por meu pai. /
3. Eu fiz todo o trabalho. // Todo o trabalho foi feito por mim. /
4. Vocês entenderam as lições. // As lições foram entendidas por vocês. /
5. Eu ponho os livros na mesa. // Os livros são postos na mesa por mim. /
6. Você escreveu as notícias. // As notícias foram escritas por você. /
7. Eles não comeram a feijoada. // A feijoada não foi comida por eles. /
8. Ele fala muitas línguas. // Muitas línguas são faladas por ele. /

Now write the solutions:

Número um: Vocês fazem muitos erros. ///

Número dois: Eu peço as refeições. ///

Número três: Você abriu as janelas. ///

Exercício número cinco: Texto de compreensão: O Rio de Janeiro colonial

Listen to this comprehension text, then write answers asked about it by the tape:

Os primeiros portugueses no Rio tiveram três grandes problemas, dois tendo a ver com outros povos e um com a natureza. Os franceses estavam interessados nesta área devido à madeira. Por outro lado, os índios tamoios eram aliados dos franceses. Mas depois de uma série de combates, os portugueses conseguiram afastar tanto os franceses quanto os índios. O problema com a natureza, o caráter pantanoso da região, levou muito mais anos a resolver.

Em mil setecentos e quatro o «Caminho Novo» foi aberto, desde o Rio até Minas Gerais, onde se havia descoberto ouro e diamantes. Então o Rio transformou-se no centro comercial e no porto de saída da atividade das minas. A sua população aumentou enormemente. Em mil setecentos e sessenta e três o Rio ocupou o lugar de Salvador como capital da colônia.

Seguindo à independência do Brasil o Rio tinha cerca de cento e quinze mil habitantes. O café produzido nessa área em breve substituiu o ouro e os diamantes como o principal artigo de exportação e o Rio continuou a crescer e a prosperar.

Now, write answers to these questions:

Pergunta número um: Que outros europeus tinham interesse no Rio de Janeiro?
///

Pergunta número dois: O que se descobriu em Minas Gerais? ///

Pergunta número três: Qual foi a capital do Brasil antes do Rio? ///

Pergunta número quatro: O que substituiu a exportação de ouro? ///

Exercício número seis: Ditado. (4:50)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

É impossível se tornar um bom estudante no Rio, especialmente no verão que é muito quente. Durante o semestre, no fim-de-semana todo mundo deve estudar mas ninguém estuda. Os estudantes acabam indo para a praia. No Brasil, tem diversões que vão de onze horas da noite às quatro da manhã. Se um estudante decidir ir jantar fora, pode sair às onze da noite e jantar. Depois pode ir para uma discoteca ou um baile.

End of Lição número dezessete.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número dezoito: Brasília

Exercício número um: Pronúncia: Os sons de p, t e k (2:51)

The sounds of **p**, **t**, and **k** in Portuguese are quite different from the corresponding sounds in English. If you place your hand close to your mouth when you say the English words in the first column, you will see that the **p**, **t**, and **k** sounds are accompanied by a rather strong puff of air. In fact, the **p** and **t** especially are strong enough to put out a lighted match held directly in front of your mouth, even if you whisper those sounds. Repeat the English words in the first column with your hand in front of your mouth: pin / tick / kit /

Now, when you do the same operation with the words in the second column of English examples, you will see that there is no strong puff that accompanies the **p**, **t**, or **k** because the **s** softens their sound. Normally, you cannot put out a lighted match with this set of **p**, **t**, and **k**, no matter how loudly you say the words. Repeat the words in the second column, again with your hand held in front of your mouth: spin / stick / skit.

It is this *second* pronunciation of **p**, **t**, and **k** which comes closest to the Portuguese sound. Now repeat the Portuguese examples with the tape, trying to pronounce the **p**, **t**, and **k** in the Portuguese way:

pai /	talento /	cabeça /
pagar /	tempo /	cadeia /
parece /	termo /	camisa /
pasta /	terra /	cara /
pé /	tinta /	carta /
pijama /	tio /	casado /
pimenta /	todo /	comida /
ponto /	talvez /	consigo /

You should practice this list at home until you feel no puff or air. A good trick to get used to the Portuguese pronunciation is to begin each word with an **ess** at first; for example, **spai**, **spagar**, **sparece**. Then mimic the same pronunciation but without the **ess**.

Notas culturais—Juscelino Kubitschek fala da nova capital

Write in the missing words. The **Voz** will be repeated once.

A fundação de Brasília como modo de **conquistar** o nosso interior, de atrair colonos, de estender para **oeste** uma civilização que parece enraizada na costa foi em si uma **tarefa** formidável. Materializou evidentemente uma aspiração que é **ainda** mais velha que a nossa independência e voltou a expressar o **espírito** pioneiro que sempre caracterizou os brasileiros. Não importamos **arquitetos** nem peritos em urbanização para desenhar Brasília. **Planejamos** e construímos a cidade com os nossos próprios talentos nacionais—Niemeyer e Lúcio Costa—e os **trabalhadores** que a erigiram, do empreiteiro ao candango, eram todos a nossa gente.

Exercício número dois: O subjuntivo com os verbos de comunicação

In this exercise, substitute the first verb of the model sentence for the one listed in your manual. The example used **número um**.

MODELO: (tape) Quero que você venha agora.

(student) Digo para você que venha agora.

(confirmation) Digo para você que venha agora.

(repetition) Digo para você que venha agora.

Now do the exercise.

Número um: Queremos que você nos ajude. // Digo para você que nos ajude. /

Número dois: Desejo que eles venham durante o verão. Escrevo para eles que venham durante o verão. /

Número três: Quero que vocês vão à minha festa. // Peço para vocês que vão à minha festa. /

Número quatro: Nós queremos que vocês escrevam tudo. // Mandamos para vocês que escrevam tudo. /

Número cinco: Quero que meus pais me dêem cinqüenta dólares. // Peço para meus pais que me dêem cinqüenta dólares. /

Número seis: Quero que eles saiam agora. // Permito para eles que saiam agora. /

Número sete: Desejamos que vocês fiquem aqui. // Propomos para vocês que fiquem aqui. /

Número oito: O médico quer que você se deite na cama. // O médico recomenda para você que se deite na cama. /

Número nove: Desejo que você esteja à vontade. // Sugiro para você que esteja à vontade. /

Número dez: Queremos que ela leia o romance. // Dizemos para ela que leia o

romance.

Now write the solutions.

Número um: O meu pai quer que você não minta. ///

Número dois: O professor deseja que vocês assistam à aula. ///

Número três: O médico quer que meu irmão não saia até amanhã. ///

Leitura—Uma nova capital: uma velha idéia

You will hear this part of a **leitura** twice. Circle the words below that don't correspond to what is said.

Brasília foi oficialmente **inaugurada** em abril de mil novecentos e sessenta quando o Palácio do Congresso ficou terminado, mas a idéia de **levar** a capital para o interior do país era já muito velha. Em mil **oitocentos** e vinte e dois, quando D. Pedro I foi nomeado imperador ele queria mudar a capital para o **interior** e escolheu o nome de Brasília. A Constituição de mil oitocentos e noventa e um **incluía** um artigo que determinava a mudança da capital. Nesse tempo, evidentemente, não havia maneira de **realizar** um projeto de tais proporções.

Exercício número três: Os diminutivos

Put the words given by the tape into their diminutive form. Follow the model to answer the questions asked by the tape.

MODELO: (tape) Eu tenho uma casa.

(student) Não é uma casa, é uma casinha.

(confirmation) Não é uma casa, é uma casinha.

(repetition) Não é uma casa, é uma casinha.

Now do the exercise.

1. Tenho uma coisa. // Não é uma coisa, é uma coisinha. /
2. Você tem um irmão. // Não é um irmão, é um irmãozinho. /
3. Você viu a loura // Não é uma loura, é uma lourinha. /
4. Você tem um erro. // Não é um erro, é um errinho. /
5. Você vai à festa? // Não é uma festa, é uma festinha. /
6. Eu fui no bonde. // Não é um bonde, é um bondinho. /
7. Você conhece a aluna. // Não é uma aluna, é uma aluninha. /
8. Gosto do almoço. // Não é um almoço, é um almocinho. /
9. Você gosta deste café? // Não é um café, é um cafezinho. /

Exercício número quatro: O futuro (4:06)

Your friend says what he is doing today. You tell him you will do the same thing in the summer. As the exercise progresses, you will be asked to change the subject of the future verb. Follow the model.

MODELO: (tape) Vou a Nova Iorque hoje.

(student) Irei a Nova Iorque no verão.

(confirmation) Irei a Nova Iorque no verão.

(repetition) Irei a Nova Iorque no verão.

Now do the exercise.

1. Leio o romance hoje. // Lerei o romance no verão. /
2. Viajo ao Recife hoje. // Viajarei ao Recife no verão. /
3. Estudo cálculo hoje. // Estudarei cálculo no verão. /
4. Escrevo a carta hoje. // Escreverei a carta no verão. /

Now say what your sister will do in the summer by making **minha irmã** the subject of your future verb.

5. Vejo dois filmes hoje. // Minha irmã verá dois filmes no verão. /
6. Toco violão hoje. // Minha irmã tocará violão no verão. /
7. Volto à cidade hoje. // Minha irmã voltará à cidade no verão. /
8. Jogo tênis hoje. // Minha irmã jogará tênis no verão. /

Now say what you and your family will do by using **nós** as the subject.

9. Me divirto hoje. // Nós nos divertiremos no verão. /
10. Vejo um vídeo hoje. // Nós veremos um vídeo no verão. /
11. Visito o Brasil hoje. // Nós visitaremos o Brasil no verão. /
12. Trago dinheiro hoje. // Nós traremos dinheiro no verão.

Exercício número cinco: Como expressar conjuntura

Change these sentences which contain **provavelmente** into conjectural sentences with the future.

MODELO: (tape) Ela provavelmente vem agora.

(student) Ela virá agora.

(confirmation) Ela virá agora.

(repetition) Ela virá agora.

Now do the exercise.

1. O presidente provavelmente está na capital. // O presidente estará na capital. /
2. Provavelmente são três horas. // Serão três horas. /
3. Meu irmão provavelmente tem cinco dólares. // Meu irmão terá cinco dólares. /
4. A professora provavelmente chega agora. // A professora chegará agora. /
5. Ele provavelmente traz um lápis. // Ele trará um lápis. /
6. Aquele músico provavelmente toca bem. // Aquele músico tocará bem. /
7. Eu estive no Brasil provavelmente faz três anos. // Eu estive no Brasil fará três anos. /
8. Minha mãe provavelmente sabe o endereço. // Minha mãe saberá o endereço. /
9. Elas provavelmente vão para Nova Iorque. // Elas irão para Nova Iorque. /
10. O policial provavelmente diz a verdade. // O policial dirá a verdade. /

Now write the solutions:

Número um: O caçula provavelmente quer ir conosco. ///

Número dois: Joãozinho provavelmente sabe jogar futebol. ///

Número três: Ele provavelmente tem razão. ///

Número quatro: O cachorro provavelmente está com sede. ///

Leitura—A cidade que nasceu da selva (1:49)

You will hear the **leitura** twice. Write in the missing phrases.

Em Brasília tinha uma **excelente oportunidade** para planejar uma cidade perfeita. O que é uma **cidade perfeita**? Na visão de Lúcio Costa é uma cidade **sem semáforos** e sem cruzamentos, mas onde, no entanto, os carros possam circular livremente. É uma cidade onde **parques e escolas** estejam longe do **perigo do tráfego**. É uma cidade organizada—uma área para residência, outra **para diversões**, outra para embaixadas, outra para hotéis, outra para bancos, outra para lojas e outra para esportes como golf e vela. Há dois eixos em Brasília. O que percorre as «**asas do avião**» é o eixo rodoviário, onde o tráfego corre velozmente.

Exercício número seis: Texto de compreensão: Oscar Niemeyer, arquiteto de Brasília

Listen to the comprehension text and then write answers to questions about it.

O primeiro projeto importante em que Oscar Niemeyer trabalhou sozinho foi o planejamento de um subúrbio de Belo Horizonte. Este projeto foi encomendado pelo prefeito da cidade, Juscelino Kubitschek, naturalmente muito anos antes de Kubitschek ser presidente do Brasil.

Quando foi organizada a NOVACAP Juscelino pediu a Niemeyer para projetar toda a capital. Niemeyer concordou em projetar os edifícios principais mas ele sugeriu um concurso nacional para selecionar o autor do plano de urbanização. Muita gente pensou que Lúcio Costa ganhou o concurso pela sua amizade com ele, mas isso não era verdade—seu projeto foi o melhor.

Entre os edifícios de Brasília projetados por Niemeyer estão os Ministérios, o Palácio da Alvorada (que é a residência oficial do Presidente), o Palace Hotel, o Teatro Nacional e o Museu de Brasília, além de residências particulares, cinemas, escolas e—o que muitos consideram a sua melhor realização—a catedral.

Now, write answers to these questions:

Pergunta número um: Quem encomendou a primeiro projecto importante de Niemeyer? ///

Pergunta número dois: Niemeyer foi o autor do plano de urbanização. ///

Pergunta número três: Quem mora no Palácio da Alvorada? ///

Pergunta número quatro: Qual é o melhor edifício de Niemeyer na opinião de muita gente?///

Exercício número sete: Ditado. (6:34)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

A concepção da nova capital chegou à mente do arquiteto instantaneamente, como um relâmpago. Devido à topografia deu a Brasília a forma de um avião. A cabine do piloto corresponde à Praça dos Três Poderes. A área da seção de primeira classe é a dos ministérios. Na cauda do avião fica o monumento a Kubitschek e as asas são as áreas residenciais. De fato a forma de um avião foi a ideal para adaptar a configuração da cidade à topografia da região.

End of Lição número dezoito.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número dezenove: Aspectos da Cultura Brasileira

Exercício número um: Pronúncia: Revisão I. Textos para pronunciar.

Repeat these texts, following the printed versions, after the tape.

These last two lessons are to review the whole pronunciation program for the year. Repeat these texts, following the printed versions in your manual, phrase by phrase, after the tape.

Como acontece pelo mundo inteiro, //
 uma grande cidade brasileira //
 tem quase insolúveis problemas de transporte. //
 Os brasileiros compreendem que se torna necessário //
 priorizar o transporte coletivo //
 em detrimento do automóvel particular //
 mas mesmo assim as dificuldades são gigantescas. //
 Hoje em dia o trânsito é absolutamente caótico //
 no Rio e em São Paulo. //
 É pois necessário remediar esta situação //
 e planejar para o futuro.

Exercício número dois: O Futuro composto

In this exercise you will change the future tense phrase into a phrase with the future perfect, and begin your response with **Quando você chegar, eu já...**

MODELO: (tape) Falarei com o chefe.

(student) **Quando você chegar, eu já** terei falado com o chefe.

(confirmation) **Quando você chegar, eu já** terei falado com o chefe.

(repetition) **Quando você chegar, eu já** terei falado com o chefe.

Now do the exercise.

1. Eu lerei o romance. // Quando você chegar, eu já terei lido o romance. /
2. Eu farei a lição. // Quando você chegar, eu já terei feito a lição. /
3. Eu acabarei o exame. // Quando você chegar, eu já terei acabado o exame. /
4. Eu viajarei para o Brasil. // Quando você chegar, eu já terei viajado para o Brasil. /
5. Eu trarei o meu rádio. // Quando você chegar, eu já terei trazido o meu rádio. /
6. Eu porei a mesa. // Quando você chegar, eu já terei posto a mesa. /
7. Eu irei ao supermercado. // Quando você chegar, eu já terei ido ao supermerca-

do. /

8. Eu me casarei. // Quando você chegar, eu já me terei casado. /

9. Eu virei. // Quando você chegar, eu já terei vindo. /

10. Eu ganharei mil dólares. // Quando você chegar, eu já terei ganho mil dólares.

/

Now write solutions using the same formula.

Número um: Eu abrirei a janela. ///

Número dois: Eu estudarei minhas notas. ///

Número três: Eu verei o Rio. ///

Vozes brasileiras—Salvador—Centro histórico do Brasil

Write in the missing words. The **Voz** will be repeated once.

A história do Brasil começou em Salvador. **Então** Salvador é uma cidade muito interessante, tem uma **cultura** muito antiga, desde o início do Brasil. Nós temos alimentos típicos, **vindos** da África. Nós temos o acarajé, o abará, por exemplo, e as comidas do mar—**peixe**, a moqueca, a famosa moqueca. Temos um folclore muito **bonito**, temos a capoeira que é um tipo de uma **luta**, mas hoje é também uma dança muito bonita, também vinda da **África**, trazida pelos africanos, né? E temos uma música muito tradicional na **Bahia**. Também nós temos muitos **cantores** baianos—Caetano Veloso, Gal Costa, Maria Bethânia, etcétera.

Exercício número três: O condicional

The first part of this exercise is just to give you practice with the forms.

MODELO: (tape) Você põe.

(student) Você poria.

(confirmation) Você poria.

(repetition) Você poria.

Now do the exercise.

1. eu toco // eu tocaria /
2. ela está // ela estaria /
3. nós comemos // nós comeríamos
4. você sai // você sairia
5. vocês vêm // vocês viriam /
6. eu tenho // eu teria /
7. você traz // você traria /
8. José dorme // José dormiria /
9. eles fazem // eles fariam /
10. nós dizemos // nós diríamos /

Now use the conditional by changing the commands into conditional sentences. A written part follows the oral part.

MODELO: (tape) Me ajudem!

(student) Me ajudariam?

(confirmation) Me ajudariam?

(repetition) Me ajudariam?

Now do the exercise.

1. Coma conosco! // Comeriam conosco? /
2. Me diga! // Me diria? /
3. Me escrevam! // Me escreveriam? /
4. Levantem-se agora! // Se levantariam agora? /
5. Vão ao mercado! // Iriam ao mercado? /

Now write the solutions:

Número um: Voltem às dez horas! ///

Número dois: Façam a lição de casa! ///

Número três: Venha à minha festa! ///

Vozes brasileiras—Mais sobre Salvador

You will hear the **voz** twice. Circle the words below that don't correspond to what is said.

Então nós temos realmente uma tradição assim muito grande em termos de **cultura**, né? Além disso temos também um artesanato muito bonito, em **cerâmica** que é também da região. Outra coisa em **termos** de cultura também muito interessante, é a **arquitetura**, a forma de construir as casas, desde o século dezessete, dezoito. São **casas** muito antigas. Temos o pelourinho, várias ruas que foram **conservadas**. Diferentes cores, aquelas cores bastante vivas, como o **verde** e o vermelho.

Exercício número quatro: Conjetura no condicional (2:59)

Use clues from your manual to answer the questions asked using the conditional for conjecture in the imperfect. The model uses **número um**.

MODELO: (tape) Quantos anos tinha Joãozinho quando o vimos?

(student) Teria oito anos.

(confirmation) Teria oito anos.

(repetition) Teria oito anos.

Now do the exercise.

Número um: Que horas eram quando você chegou? // Seriam oito horas. /

Número dois: O que Maria fazia quando telefonei para ela? // Estudaria. /

Número três: Onde o Presidente do Brasil estava ontem? // Estaria no Palácio da Alvorada. /

Número quatro: Por que João não ouviu o telefone? // Escutaria o novo CD. /

Número cinco: Por que ela parecia muito triste? // Não saberia as respostas. /

Número seis: Em que o professor pensava? // Pensaria nos dias feriados. /

Número sete: Pelé jogava que outros jogos? // Jogaria tênis. /

Número oito: O que fazia o astrônomo ontem à noite. // Veria as estrelas. /

Vozes brasileiras—Festas em Salvador

You will hear the **voz** twice. Write in the missing phrases.

O interessante é que **na Bahia** nós temos... A Bahia começa com festa popular. Festa popular é o que eles chamam lá de «**festa de largo**». É um tipo de festa de Carnaval, só que ela **começa em dezembro**, oito de dezembro. **Cada santo** que é comemorado na Bahia tem uma festa. Então nós temos a festa do **Senhor do Bonfim**... a Festa da Nossa Senhora da Conceição, outra festa. Então estas festas começam em dezembro e **vão até** o Carnaval, que é em fevereiro. E **todo este período** é de festa em Salvador.

Exercício número cinco: Se eu estudasse muito, teria uma boa nota

This is a written exercise. Transform the model to a conditional plus past subjunctive sentence.

MODELO: (tape) Tenho tempo. Irei ao cinema.

Now do the exercise.

1. Vêm agora. Poderemos os ver. ///
2. Sei a resposta. Minha nota será excelente. ///
3. Me pagam hoje. Me divertirei hoje à noite. ///
4. Durmo oito horas. Amanhã estarei bem. ///
5. Fazemos o trabalho. Nos darão cem dólares. ///

Exercício número seis: Texto de compreensão: Capoeira

Listen to this comprehension text, then write answers asked about it by the tape:

A capoeira combina aspectos das artes marciais com defesa pessoal, ginástica, dança, música e folclore. Tem muitas dúvidas sobre a origem da capoeira. De onde veio? Teve a sua origem na África ou no Brasil? Quem foram os primeiros capoeiristas? A história da capoeira é obscura. Pouco depois de ter sido abolida a escravatura, um Ministro das Finanças, Ruy Barbosa, decidiu mandar queimar todos os documentos referentes à escravatura para lavar os seus vestígios da história do país. Devido a esta decisão perderam-se muitas informações referentes à cultura, comportamento e atividades dos escravos africanos no Brasil.

A capoeira está intimamente ligada a estes escravos. Os instrumentos musicais, melodia e movimentos da capoeira têm sido associados com a África Ocidental por vários antropólogos. Mas a capoeira é exclusiva do Brasil e não se encontra em áreas que também sofreram uma forte influência africana, como os Estados Unidos ou as Caraíbas.

Nos primeiros anos do século vinte a capoeira era uma atividade proibida, associada com ladrões e criminosos. Só se ensinava nas ruas e mantinha-se a um nível de clandestinidade. Mestre Bimba criou a escola de Luta Regional Baiana em mil novecentos e trinta e dois. Para superar o estatuto de ilegalidade desta arte chamou-lhe «luta regional» e omitiu do nome da escola o termo «capoeira».

Now, write answers to these questions. You may have to write down the first

question and think about it before you answer it.

Pergunta número um: Como você pode explicar a origem da capoeira? ///

Pergunta número dois: O que Ruy Barbosa queimou? ///

Pergunta número três: A capoeira também existe nas Caraíbas? ///

Pergunta número quatro: Que palavra não mencionou Mestre Bimba no nome da sua escola? ///

Exercício número sete: Ditado. (6:19)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

No Brasil mais de noventa por cento da eletricidade provém de usinas hidroelétricas, em especial a enorme usina do Itaipu, perto da Foz do Iguaçu—é a maior do mundo e é também considerada uma das sete maravilhas da engenharia do século vinte. Ano após ano a usina vem superando seu próprio recorde mundial de produção de energia. Por isso, não é de surpreender que o governo brasileiro não tenha construído outros tipos de usinas elétricas. Para quê, se a energia hidroelétrica era tão abundante e se o país possuía a maior e mais eficiente usina do mundo?

End of Lição número dezenove.

Brasil! Língua e Cultura

Lição número vinte: Uma viagem de avião

Exercício número um: Pronúncia: Revisão II. Textos para pronunciar (2:46)

Repeat this text, trying to mimic the intonation as well as the pronunciation, following the printed versions phrase by phrase, after the tape.

O caso da Grande São Paulo é característico. //

Cada dia cerca de vinte milhões de pessoas //

utilizam ônibus, trens e metrô. //

Na eventualidade de uma greve, //

mesmo parcial, como aconteceu há pouco //

só com uma linha de ônibus, //

a Viação São Luiz///

que serve a Zona Sul, //

duzentas mil pessoas podem ficar //

sem transporte para o trabalho. //

As empresas particulares prestam melhor atenção //

às linhas mais rentáveis— //

as mais curtas e as que servem as áreas mais ricas. //

As linhas longas, com baixa renovação de passageiros //

durante o trajeto já não interessam tanto.

Exercício número dois: O discurso indireto (14:16)

This is an exercise in several parts to get you used to reporting what people say. Since its most common use is to report what was said, use past indirect discourse. The first use will be in statements. Don't worry. We'll give you a little extra time to answer.

MODELO: (tape) Iara disse: "Augusto, meu cachorro está doente."

(student) Iara disse para Augusto que o seu cachorro estava doente.

(confirmation) Iara disse para Augusto que o seu cachorro estava doente.

(repetition) Iara disse para Augusto que o seu cachorro estava doente.

Now do the exercise.

1. Alberto disse: "Roberto, ainda não sei o endereço." // Alberto disse para Roberto que ainda não sabia o endereço. /
2. Marília disse: "Eduardo, posso te ajudar." // Marília disse para Eduardo que podia o ajudar. /
3. Fernando disse: "Margarida, o professor não me conhece bem." // Fernando disse para Margarida que o professor não o conhecia bem. /
4. Marta disse: "Maria, te vejo sempre na lanchonete." // Marta disse para Maria que a via sempre na lanchonete. /
5. Eva disse: "Carlos, você é um ótimo estudante." // Eva disse para Carlos que era um ótimo estudante. /

The second part is to report questions:

MODELO: (tape) Frederico perguntou: "Jorge, onde está o meu carro?"

(student) Frederico perguntou para Jorge onde estava o seu carro.

(confirmation) Frederico perguntou para Jorge onde estava o seu carro.

(repetition) Frederico perguntou para Jorge onde estava o seu carro.

Now do the exercise.

1. Alberto perguntou: "Carlos, quando é a festa?" // Alberto perguntou para Carlos quando era a festa. /
2. Marília perguntou: "Nelson, como podemos ir ao centro?" // Marília perguntou para Nelson como podiam ir ao centro. /
3. Fernando perguntou: "Professor, o que tem no exame?" // Fernando perguntou para o professor o que tinha no exame. /
4. Marta perguntou: "Sílvia, por que não quer ir?" // Marta perguntou para Sílvia por que não queria ir. /
5. Eva perguntou: "Margarida, qual é sua casa?" // Eva perguntou para Margarida qual era a sua casa. /

Don't forget the second type of question which doesn't use a question word. Here, you need to use *se* in your indirect discourse.

1. Alberto perguntou: “Rosa, você vai ao Rio?” // Alberto perguntou para Rosa se ela ia ao Rio. /
2. Marília perguntou: “Lincoln, você pode estudar comigo?” // Marília perguntou para Lincoln se podia estudar com ela. /
3. Fernando perguntou: “Garçon, tem feijoada?” // Fernando perguntou para o garçon se tinha feijoada. /
4. Marta perguntou: “Doutor, devo ir ao hospital?” // Marta perguntou para o doutor se devia ir ao hospital. /
5. Eva perguntou: “Maria, seu irmão vai conosco?” // Eva perguntou se seu irmão ia com eles. /

The third part is for answers:

- MODELO: (tape) Anita respondeu: “Não, não tenho cinco dólares.”
 (student) Anita respondeu que não tinha cinco dólares.
 (confirmation) Anita respondeu que não tinha cinco dólares.
 (repetition) Anita respondeu que não tinha cinco dólares.

Now do the exercise.

1. Alberto respondeu: “Sim, me divirto na aula.” // Alberto respondeu que se divertia na aula. /
2. Marília respondeu: “Não, meu pai não vem.” // Marília respondeu que seu pai não vinha. /
3. Fernando respondeu: “São dez e vinte minutos.” // Fernando respondeu que eram dez e vinte minutos. /
4. Marta respondeu: “Não, não vou ao cinema.” // Marta respondeu que não ia ao cinema. /
5. Eva respondeu: “Sim, tudo é bom.” // Eva respondeu que tudo era bom. /

The fourth part is for reporting commands. You'll have to use the past subjunctive here, as in the model:

- MODELO: (tape) Alberto mandou: “José, chegue às seis!”
 (student) Alberto mandou para José que chegasse às seis.
 (confirmation) Alberto mandou para José que chegasse às seis.
 (repetition) Alberto mandou para José que chegasse às seis.

Now do the exercise.

1. Alberto mandou: “Filho, faça a lição de casa!” // Alberto mandou para o filho que fizesse a lição de casa. /
2. Marília mandou: “Vera, me diga o que acontece!” // Marília mandou para Vera que lhe dissesse o que acontecia. /
3. Fernando mandou: “João, escute a música!” // Fernando mandou para João que escutasse a música. /
4. Marta mandou: “Anita, veja este jornal!” // Marta mandou para Anita que visse esse jornal. /
5. Eva mandou: “Sejam bons!” // Eva mandou que fossem bons. /

The written part will recap all of the four previous parts.

Número um: Fernando respondeu: “É verdade.” ///

Número dois: Marta mandou: “Carlos, venha à minha festa!” ///

Número três: Marília perguntou: “Antônio, onde estão seus irmãos?” ///

Número quatro: Eva disse: “Nós vamos para o Rio em fevereiro” ///

Leiturinha— Guga—campeão brasileiro de tênis (1:43)

You will hear the **Leiturinha** twice. Write in the missing words.

Guga passa a maior **parte** do ano fora no país, participando em torneios, de janeiro a **novembro**. Durante os campeonatos ele **fica** praticamente o dia todo treinando, **fazendo** musculação e se preparando para os jogos. Nas suas poucas horas livres Guga **aproveita** para jogar fliperama, cartas com os amigos e **navegar** pela Internet. Quando volta para o Brasil, Guga **gosta** de ficar em casa, com a sua família e com os amigos. Os dias de **folga** são poucos, por isso ele aproveita ao **máximo**.

Exercício número três: O presente composto (6:03)

Change these preterite tense sentences into ones with the present perfect. Note that you must also change the adverb to **muitas vezes** as well. A written part follows the oral part.

MODELO: (tape) Estive em Goiânia uma vez.

(student) Tenho estado em Goiânia muitas vezes.

(confirmation) Tenho estado em Goiânia muitas vezes.

(repetition) Tenho estado em Goiânia muitas vezes.

Now do the exercise.

1. Aprendemos a lição uma vez. // Temos aprendido a lição muitas vezes. /
2. Vocês leram o romance uma vez. // Vocês têm lido o romance muitas vezes. /
3. Você foi ao Rio uma vez. // Você tem ido ao Rio muitas vezes. /
4. Nós comemos bem lá uma vez. // Nós temos comido bem lá muitas vezes. /
5. Meus amigos vieram aqui uma vez. // Meus amigos têm vindo aqui muitas vezes. /
6. Você chegou tarde uma vez. // Você tem chegado tarde muitas vezes. /
7. Me diverti na aula uma vez. // Tenho me divertido na aula muitas vezes. /
8. Ela se sentou aqui uma vez. // Ela tem se sentado aqui muitas vezes. /
9. Começaram a escrever uma vez. // Têm começado a escrever muitas vezes. /
10. Nos rimos muito uma vez. // Nos temos rido muito muitas vezes. /
11. Meu amigo cozinhou bem uma vez. // Meu amigo tem cozinhado bem muitas vezes. /
12. Me deitei muito tarde uma vez. // Tenho me deitado muito tarde muitas vezes. /

Now write the solutions:

Número um: Te ajudei uma vez. ///

Número dois: Você se penteou uma vez. ///

Número três: Nos disseram as notícias uma vez. ///

Número quatro: Ouvi esse disco uma vez. ///

Leiturinha— O Gugu, super-apresentador brasileiro (1:35)

You will hear the **Leiturinha** twice. Circle the words below that don't correspond to what is said.

A história de Gugu na TV **começou** cedo. Nascido em São Paulo, em dez de **abril** de mil novecentos e cinqüenta e nove, ele **sempre** foi um apaixonado por gincanas, **concursos** e programas de auditório. Aos quinze anos conseguiu uma vaga de **auxiliar** de escritório no SBT. Sem medo de **ousar**, vez e outra enviava para Silvio Santos sugestões para seus programas, e **muitas** delas foram aceitas.

Exercício número quatro: Diga o que disser (2:10)

Here is a writing exercise using this construction. Use the verb suggested by the tape to make up a phrase to begin the sentences in your manual.

MODELO: [Dizer] Diga o que disser, eu não acredito nada do que diz.

Now do the exercise.

Número um: Fazer ///

Número dois: Cantar ///

Número três: Saber ///

Número quatro: Ser ///

Leiturinha— As memórias de Xuxa (1:35)

You will hear the **Leiturinha** twice. Write in the missing phrases.

Fui uma criança com problemas sérios para alimentar. Sempre tive horror a leite. O que gostava mesmo era de comer frutas. Em casa, normalmente, só tinha banana e laranja. Quando dava. Desde pequena não gosto de carne, mas não por opção. Meu corpo não suportava, mesmo. Parei totalmente aos treze anos. Em Santa Rosa, morávamos a uns quarenta quilômetros do rio Uruguai que faz fronteira com a Argentina. Quando eu estava com sete anos, deixamos Santa Rosa. Meu pai foi transferido para um subúrbio do Rio. Meu pai também comprou uma casa em Coroa Grande, uma praia do litoral sul do Estado do Rio. Fomos todos os finais de semana e lá passamos dias muito felizes. Toda segunda-feira eu começava a contagem regressiva até chegar sexta-feira.

Exercício número cinco: Texto de compreensão: As memórias de Xuxa (3:51)

Listen to this comprehension text, then write answers asked about it by the tape: [Voz feminina]

Eu tinha quinze anos quando minha vida começou a mudar numa viagem de trem. Estava voltando da Universidade Estadual do Rio de Janeiro com a minha irmã, depois de uma aula de ginástica olímpica. Estava toda suada e descabelada, quando reparei que um rapaz ao meu lado viajava com um monte de revistas no colo. E eu louca para dar uma olhadinha. Fiquei com o olho comprido, até ele perceber e me oferecer as revistas.

Ele começou a falar, meio tímido, meio atrapalhado, que eu era muito bonita, de uma maneira que minha irmã não gostou e quase chamou a atenção dele. Eu desci e ele desceu também, fui até minha casa e ele atrás. Meia hora depois, ele bateu na porta, e disse pra minha mãe: “A senhora me desculpe, mas eu vi sua filha no trem, não sei o nome dela, mas ela é muito bonita. Eu trabalho na editora Bloch e eu queria levar uma foto dela.” Mostrou o documento para minha mãe se convencer. Ela argumentou que só tinha uma foto minha, aos treze anos, vestida de rainha do carnaval de Coroa Grande. Ele pegou a foto e levou para a editora Bloch. O nome do rapaz era Valter, Waltinho. Ele disse que não era fotógrafo, que trabalhava no arquivo da Editora Bloch.

Now, write answers to these questions:

Pergunta número um: Onde estava a Xuxa quando su vida is mudar? ///

Pergunta número dois: O que é que tinha o rapaz que a Xuxa queria ver? ///

Pergunta número três: Por que o Walter seguiu a Xuxa para a sua casa? ///

Pergunta número quatro: O Walter era um bom fotógrafo?///

Exercício número seis: Ditado. (5:58)

You will hear this dictation three times. The first time, just listen attentively. The second time, write what you hear during the pauses. The third time it will be read with no pauses so that you can verify your work. First listen:

Guga nasceu em Florianópolis. Já aos seis anos começou a jogar tênis. Quando era muito jovem, Guga também praticava outros esportes como futebol e basquete, mas passou a se dedicar ao tênis aos catorze anos. Guga ganhou seu primeiro título profissional em Campinas. O segundo título veio em Curitiba pouco antes de surpreender o mundo inteiro com a sua brilhante conquista em Paris, no ano mil novecentos e noventa e sete. Ele é o primeiro brasileiro a conseguir tal façanha.

End of Lição número vinte. End of the language lab program for *Brasil! Língua e Cultura*. You now officially know a lot of Portuguese. Congratulations!